

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS



*Instituto
de Desenvolvimento
Local Integrado*

A Realidade Social de Água Limpa

Um Processo em Pleno Desenvolvimento

NOVA LIMA

Novembro 2015

**Pesquisa encomendada pelo GT de Inovação do Comitê de Sustentabilidade
da Fundação Dom Cabral:**

**PESQUISA SOBRE A REALIDADE SOCIAL DE ÁGUA LIMPA: UM PROCESSO EM
PLENO DESENVOLVIMENTO**

Elaboração da Pesquisa:

Centro de Memória, Informação e Pesquisa
Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim
Joanne Durchfort e Josiely Chaves Rodrigues

Parceria Técnica:

Instituto CRESCE (Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade e Cultura do
Espinhaço)

Revisão e Projeto Gráfico:

Thais Cruz

NOVA LIMA

2015

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
1.1	Apresentação	04
1.2	Justificativa	05
1.3	Objetivos	05
2	METODOLOGIA	07
2.1	Métodos e instrumentos de pesquisa	07
2.2	Fontes	08
2.3	Limites	10
3	RESULTADOS	11
3.1	Uma breve história do bairro	12
3.2	Território	18
3.3	População	19
3.4	Setor Público	21
3.5	Setor Privado	33
3.6	Sociedade Civil	37
3.7	Natureza	42
3.8	Categorização e síntese das principais necessidades, desafios e ponteciais para o desenvolvimento local	42
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
	ANEXOS	60

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não-Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. O seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. Co-Fundadora e diretora executiva da Organização da Sociedade Civil (OSC) Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. Pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região. Dedicar-se ao aprimoramento da qualidade da Educação do Brasil.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Desde 2003, a Fundação Dom Cabral vem desenvolvendo projetos e ações de responsabilidade social no seu entorno, com um enfoque principal no Jardim Canadá. Uma de suas primeiras iniciativas foi o Programa de Desenvolvimento do Jardim Canadá em parceria com a Prefeitura de Nova Lima e a Agência de Educação para o Desenvolvimento (AED) de Brasília. Um dos resultados destas iniciativas foi a construção do Diagnóstico Participativo Local realizado junto a comunidade através da formação de um Fórum de Desenvolvimento Local Integrado Sustentável do Jardim Canadá (DLIS). Este diagnóstico, apresentou informações importantes sobre a realidade social do bairro Jardim Canadá, assim como apresentou um Plano de Desenvolvimento e uma Agenda de Prioridades definidos de forma participativa pela comunidade.

Em 2011, a Fundação Dom Cabral iniciou uma releitura deste Diagnóstico Participativo Local pelo Fórum DLIS do Jardim Canadá em luz do novo modo de estruturar suas ações de responsabilidade social em forma de Comitê de Sustentabilidade. Desde então, o Comitê de Sustentabilidade da FDC, por intermédio do Grupo de Trabalho de Inovação Social tem desenvolvido uma parceria com o Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ). Os relatórios produzidos, têm subsidiado a reflexão da ação da Fundação Dom Cabral e de outros atores locais engajados na construção da sustentabilidade do Jardim Canadá e entorno. Além de sistematizar dados existentes sobre a história e dimensões sócio-demográficas, este processo de pesquisa contribuiu para gerar novos dados sobre a realidade do bairro Jardim Canadá e sua região. O processo de atualização e publicação dos dados realizado em 2013, contribuiu para consolidar os relatórios produzidos em documentos de referência para pesquisadores universitários, consultores, gestores sociais e públicos locais que buscam entender melhor esta realidade.

Desde 2011, as ações do Comitê de Sustentabilidade da FDC têm tido um impacto significativo no desenvolvimento do Jardim Canadá e região, valendo ressaltar o Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) que vem se consolidando em forma de rede e fortalecendo o trabalho entre as Organizações Sociais locais e as empresas que atuam na região.

Em 2015, a Fundação Dom Cabral expandiu o seu foco de atenção para o bairro Água Limpa, que integra a região do Jardim Canadá e que fica no entorno do seu campus no loteamento Alphaville, também no município de Nova Lima. Esta pesquisa busca desvendar o atual processo de ocupação do bairro, seus conflitos, limites, riquezas e considerações acerca do agravamento da vulnerabilidade social. Busca preliminarmente, lançar algumas

sugestões como ponto de partida para uma atuação coerente com as necessidades e potencialidades da trama social, política e econômica que envolve a região e seus habitantes.

1.2 Justificativa

A fim de conhecer e compreender a realidade do bairro Água Limpa, o Grupo de Trabalho de Inovação Social do Comitê de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral encomendou esta pesquisa. A partir desta etapa do diagnóstico, pretende-se construir a linha de atuação da FDC para a localidade.

O Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, é um parceiro estratégico para a realização desta pesquisa, devido ao histórico de atuação nesta área, princípios e visão de desenvolvimento local que inspiram a sua metodologia, assim como suas experiências e sua capilaridade dentro da comunidade. Todos estes fatores, agregam valor a este processo de pesquisa e estão alinhadas com o seu objetivo maior, que é fornecer informações relevantes para o desenvolvimento de ações conscientes e criativas em Água Limpa em sinergia com a sua realidade social.

1.3 Objetivos

A primeira etapa de pesquisa sobre a Realidade Social de Água Limpa busca:

- Apresentar dados atualizados sobre a sua população;
- Identificar elementos históricos sobre a origem da ocupação e ondas de migração;
- Mapear os principais atores e dimensão dos setores público, privado e sociedade civil;
- Caracterizar a identidade intermunicipal e ambiental;
- Identificar as principais necessidades, carências, desafios e potenciais no processo de desenvolvimento do bairro Água Limpa.

Esperamos que esta primeira etapa de pesquisa contribua para:

- Identificar os diferentes atores que fazem parte da realidade social de Água Limpa;

- Conhecer e valorizar: as riquezas locais de Água Limpa, as iniciativas de indivíduos, grupos e organizações, patrimônio ambiental, assim como os pontos de parceria e de articulação estratégicos;
- Construir canais de comunicação entre os atores;
- Fomentar uma ação em sinergia com a realidade social de Água Limpa (necessidades, desafios e potencialidades existentes);
- Apontar caminhos para um desenvolvimento local, integrado e sustentável para o bairro e sua região.

2 METODOLOGIA

2.1 Métodos e Instrumentos de Pesquisa

O presente trabalho, teve duração de 5 semanas e foi realizado a partir de métodos qualitativos de pesquisa, onde a coleta *in loco* de dados primários, foi a principal fonte de informações. Uma consulta à dados secundários, complementou com informações relevantes acerca do perfil sócio-demográfico da população de Água Limpa. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada através do estudo de documentos oficiais sobre temas relacionados à comunidade. A triangulação destes dados permitiu a elaboração desta primeira etapa de pesquisa.

Foram realizadas visitas de campo em Água Limpa, onde foi possível circular em todo o bairro e encontrar com diversos moradores. A pesquisa de campo, envolveu contatos diretos com pessoas chave e representantes de organizações dos três setores nos dois municípios limítrofes onde situa-se o bairro, por meio da técnica de bola de neve.

Foram usadas entrevistas planejadas, conversas semiestruturadas e observação, a fim de compreender a rica e complexa realidade objeto desta pesquisa.

Abaixo um resumo das ferramentas utilizadas na pesquisa qualitativa:

- a. Pesquisa de campo: entrevistas abertas e semiabertas com pessoas estratégicas, conversas formais e informais e exploração do local;
- b. Pesquisa de dados secundários: ESUS, Escolas, Estimativas de Lideranças Locais e IBGE;
- c. Pesquisa bibliográfica: artigos e teses, relatórios, diagnósticos e jornais via internet.

A pesquisa se organizou em quatro etapas. A primeira foi a coleta de dados em campo, a segunda recorreu à dados secundários em documentos e publicações oficiais, a terceira foi a sistematização das coletas e análise dos dados, e a quarta foi a revisão de diagramação para a publicação dos dados.

2.2 Fontes

Abaixo encontra-se uma lista das fontes primárias que foram consultadas:

Tabela 1 - Dados Primários

Setor Público	Pessoas Chave	Método
Órgão gestor do Poder Executivo de Nova Lima	Secretário da Regional Noroeste, da Prefeitura Municipal de Nova Lima, Sr. Túlio Guimarães	Entrevista
Secretaria de Planejamento de Gestão de Nova Lima	Secretario de Planejamento e Gestão, Sr. Geraldo Magela	Consulta de dados
Programa de Saúde da Prefeitura de Nova Lima	Programa de Saúde da Família, Sr. Bianca (Gerente da UBS Regional Noroeste), Sr. Elivanete e Sra. Marcia (Agentes de saúde de Água Limpa), Sra. Aline (Técnica de enfermagem do Ponto de Apoio da Saúde em Água Limpa)	Sra. Bianca - Entrevista in loco; Sra. Elivanete - Entrevista pelo telefone; Sra. Aline - Consulta de dados
Programa de Assistência Social da Prefeitura de Nova Lima	Centro de Referência em Assistência Social da Regional Noroeste (CRAS), Sra. Gorete (Assistente Social da Equipe Volante do CRAS em Água Limpa) e Sra. Marcia (Coordenadora do CRAS)	Entrevista pelo telefone
	Programa de Transferência de Renda da Regional Noroeste (Bolsa Família e Vida Nova), Sr. Ana (Assistente Social)	Consulta de dados
	Conselho Tutelar da Regional Noroeste, Sra. Edirlaine (Conselheira Tutelar)	Consulta de dados
	Centro PsicoPedagógico (CPP), Sra. Aline (Assistente Social)	Consulta de dados
Segurança (Nova Lima)	Polícia Militar Jardim Canadá, Comandante Rodrigues	Consulta de dados
Vigilância Sanitária (Nova Lima)	Zoonose, unidade Regional Noroeste, Sr. Hebinho	Consulta de dados e consulta de dados
Educação (Nova Lima)	Escola Municipal Cesar Rodrigues, Sra. Katia (Diretora), Sra. Vanderlita (Professora e moradora de Água Limpa)	Entrevista in loco
	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, Sra. Adreza (Diretora) e Sra. Jozane (Supervisora)	Consulta de dados
	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, Sr. Rogerio (Professor), Sra. Andreia (Secretaria), Alunos do turno da manhã (7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, que moram em Água Limpa)	Consulta de dados e atividade sobre o que deseja para Água Limpa com os alunos que moram em Água Limpa
Cooperativas de Transporte Escolar de Nova Lima	Coopertransp, Sr. Jair; Coopernova, Sr. Geri; Coopervia, Sr. Tita	Consulta de dados
Setor Público de Itabirito	Secretaria de Assistência Social, Sra. Jussara do Carmo Vieira (Secretária)	Entrevista in loco
	Secretaria de Urbanismo, Sr. Carlos Rodrigues (Diretor)	Tentativa de entrevista pelo telefone e in loco, mas não foi possível
Setor Privado	Pessoas Chave	Método
Setor Privado de Nova Lima e Itabirito	Via 0-40, Sr. Adenir Junior (Analista socioambiental)	Entrevista in loco

Setor Privado de Nova Lima	Centralidade Sul (C-SUL), Sr. Waldir Salvador (Superintendente)	Entrevista in loco
Setor Privado de Itabirito	Coca-Cola FEMSA Brasil, Sra. Julia Resende (Comunicação Externa e Sustentabilidade)	Contato in loco
	Grupo Vitória da União, Sr. Renan e Sr. Bispo (Area de aprovação e regularização de lotes)	Entrevista pelo telefone
Setor Sociedade Civil	Pessoas Chave	Método
Sociedade Civil de Nova Lima	Associação do Bairro Balneário de Água Limpa (ABBAL), Sr. Humberto (Presidente) e participação como ouvinte em uma reunião da associação no dia 18/10/15	Entrevista in loco
	Igreja Católica, Sra. Luciene (Coordenadora da Paróquia)	Consulta de dados
	Associação de Moradores de Água Limpa (AMALI), Sr. Tião (Presidente) e Sr. Nilton (Vice-Presidente) e associados	Entrevista in loco
Sociedade Civil de Itabirito	Associação Comunitária do Bairro Água Limpa (ASCOBALI), Sr. Robson (Presidente) e participação como ouvinte em uma reunião da associação no dia 25/10/15	Entrevista in loco
	Centro Comunitário Criança Feliz, Sra. Rosa, Sr. Marco Aurélio e Sr. Uelington	Entrevista in loco
Moradores de Água Limpa em Nova Lima	Dois	Contato in loco
Moradores de Água Limpa em Itabirito	Dois	Contato in loco
Moradores do Jardim Canadá com experiência sobre Água Limpa	Dois	Entrevista in loco
Associação de Proprietários do Ville des Lacs	Gerente do condomínio Ville des Lacs, Sr. Luis	Contato pelo telefone
Moradores Aconchego da Serra e Ville des Lacs	Dois (um de cada)	Contato pelo telefone

Tabela 2: Dados secundários

Fonte	Método
Instituto Brasileiro de Geografia, ano 2010 (IBGE)	Consulta a base de dados
Sistema de Informação de Atenção Básica (ESUS) somente para o mês de Outubro/2015	Informações disponibilizadas pelas agentes de saúde
Secretaria de Planejamento e Gestão de Nova Lima	Consulta de Mapas
Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima	Informações disponibilizadas pelas escolas e transporte escolar
Secretaria de Educação do Estado	Informações disponibilizadas pelas escolas e transporte escolar
Documentos variados: mapas, artigos de jornal, diagnósticos, apresentações, projetos de lei, propostas de pesquisa, revisão de Plano Diretor, fotos do Google Earth, entre outros	Consulta na internet

2.3 Limites

2.3.1 O tempo de pesquisa

O tempo de duração da pesquisa foi um fator que influenciou na capacidade de coleta de informações, pois alguns dos dados secundários sobre população não puderam ser acessados devido ao tempo necessário para a entrega destes, por órgãos governamentais. A burocracia e a falta de agilidade, impediu o acesso à informações públicas no tempo proposto de pesquisa.

Um exemplo deste limite foi com os dados de população colhidos pelas agentes de saúde que integram a base de dados que antigamente era referida como Sistema de Informação de Atenção Básica e agora é um novo sistema que chama-se ESUS. Não foi possível ter acesso à dados refinados sobre a população (como a distribuição por idade e gênero) devido ao tempo necessário para conseguir estas informações no sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde.

O tempo de duração de pesquisa também não permitiu um estudo aprofundado dos documentos bibliográficos pesquisados, permitindo somente um estudo mais superficial dos mesmos. Não houve tempo hábil para aprofundar em questões relativas à apropriação do espaço do território, informações acerca da atuação do Ministério Público e outras questões legais, e questões ambientais, devido à densidade da documentação apresentada e necessidade de mais pesquisa.

2.3.2 Processo Judicial envolvendo a Prefeitura de Itabirito

As fontes do governo de Itabirito explicaram que não puderam compartilhar muitas informações sobre Água Limpa a pedido do Ministério Público que recomendou que todos os assuntos sobre Água Limpa fossem resolvidos com o Dr. João Batista do Departamento Jurídico Contencioso. O tempo da pesquisa não permitiu que fosse realizado um contato com ele.

3 RESULTADOS

Água Limpa é um bairro cujo loteamento data da década de 50. O ecoturismo e o lazer ao redor de suas lagoas foram as formas principais de ocupação do território até os anos 2000. Localizado a beira da BR 0-40, próximo a Fundação Dom Cabral em Alphaville, o bairro integra uma região estratégica do vetor sul de expansão urbana da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e situa-se no limite entre os municípios de Nova Lima e Itabirito, sendo que o primeiro pertence oficialmente à RMBH e o segundo não. Sendo assim, parte do bairro está contemplado no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte, mas toda a porção que está em Itabirito, fica de fora desta regulamentação.

A grande distância e a dificuldade de acesso do bairro em relação ao centro dos dois municípios, contribui para atribuir ao Jardim Canadá uma característica de referência na prestação de serviços, comércios, empregos e atividades educacionais para a população do bairro Água Limpa.

Nos últimos cinco anos, o bairro passou por um crescimento populacional expressivo, que de acordo com estimativas das associações comunitárias, representa uma taxa de crescimento demográfico de 75%. A implantação da maior fábrica do grupo FEMSA na América Latina, a partir de 2012, intensificou um processo de ocupação irregular, grilagem de terras e ocupações que culmina na atualidade como um cenário de total desestruturação urbana e social. Muitas famílias chegaram atraídas por oportunidades de trabalho e disponibilidade de terras, mesmo que irregulares.

Além da FEMSA Coca-Cola, a implantação de loteamento misto de residências, serviços e indústria por parte do Consórcio C-Sul, com previsão de mais de cem mil habitantes e as obras de duplicação da BR-040, por parte do consórcio da Via 040 pela empresa Invepar, promoveram mudanças muito rápidas, num cenário que vinha lentamente se transformando com a chegada gradativa de habitantes, até a primeira década deste milênio.

Os sintomas da precariedade advindos do crescimento desordenado e da ausência ou insuficiência das ações de ambas as gestões públicas, tanto a de Itabirito quanto a de Nova Lima, vêm sendo enfrentadas pela comunidade, que gradativamente se organiza, mobiliza e busca soluções para as questões de infraestrutura básica como eletricidade, água tratada, esgoto, pavimentação, iluminação das ruas e também, acesso a transporte público, educação, saúde e segurança adequados. As associações comunitárias e as igrejas têm sido a

principal forma de organização da população, e lideranças locais têm se destacado por sua capacidade de visão, articulação e mobilização de recursos para o bairro. A população do bairro é composta por pessoas provenientes do Jardim Canadá e de regiões periféricas de Belo Horizonte com destaque para o bairro Olhos d'Água e Morro do Papagaio, bem como de outros municípios da RMBH, como Betim, Santa Luzia, entre outros. Também fazem parte moradores advindos de outras cidades do interior de Minas Gerais e de outros estados do Brasil, como Bahia e Maranhão. Moradores antigos e recém chegados, compartilham do ideal de morar em uma casa própria e também da apreensão de perder tudo o que têm à medida em que os interesses econômicos e políticos vão conformando o território, tanto na prática como na teoria, através de lobbys para alterações de leis de uso e ocupação do solo, que fragiliza a permanência da população mais vulnerabilizada que hoje se encontra no bairro. Outros atores se aproveitam da ausência de fiscalização fundiária para ganhar uma vantagem econômica na corrida de crescimento do Vetor Sul.

As Prefeituras de Nova Lima e Itabirito têm respondido de forma diferente às demandas dos moradores. Nova Lima, tem historicamente atendido os moradores de Água Limpa através dos serviços públicos de saúde, assistência social, educação e segurança existentes na Regional Noroeste. Em 2014, Nova Lima implantou uma Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa, onde funciona um ponto de apoio a saúde, serviços de assistência social por uma equipe volante, além de ser um espaço comunitário onde ficam as sedes das duas associações comunitárias. Itabirito ainda não proporciona estruturas locais para atender a população, apesar de existir um Plano de Ação para a implantação de uma Regional Água Limpa da Prefeitura de Itabirito¹. O Ministério Público dos dois municípios, tem tido um papel ativo no processo de mediação e apuração de questões de direitos humanos, preservação ambiental, regularização fundiária, definição do uso e ocupação do solo que afetam diretamente as prefeituras, as empresas e os cidadãos.

3.1 Uma breve história do bairro

Água Limpa é um bairro localizado às margens da Rodovia 040, em uma área situada dentro de dois municípios, Nova Lima e Itabirito. De acordo com as fontes que tivemos acesso e alinhado à memória coletiva dos entrevistados, o bairro é fruto de um

¹ Parecer Único sobre pedido de licença de operação do Distrito Industrial de Itabirito emitido em 2013 pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada, Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana, http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/URCS_SupramCentral/RioVelhas/71/8.5-prefeitura-de-itabirito.pdf acessado dia 13 de novembro de 2015.

empreendimento dos anos 50, denominado Balneário Náutico de Água Limpa (Gazeta Mercantil, 1998). Este loteamento, aprovado pela Construtora Alfa em 1953, foi inicialmente comercializado para funcionários públicos a fim de financiar a campanha eleitoral de Juscelino Kubitschek à Presidência da República, apesar de carecer de infraestrutura mínima de acesso e ocupação dos lotes em quase sua totalidade (Revisão Plano Diretor Nova Lima, 2014).

À medida que a estrada que hoje conhecemos como BR-040, que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, na época conhecida como BR-03, foi pavimentada, o acesso ao Balneário Água Limpa se intensificou. As primeiras obras de infraestrutura no local que conseguimos identificar, foram a Igreja Católica e as construções de um clube à beira de um lago artificial, que abrigava restaurante, salões de festa, cachoeira, piscina natural, chalets, área de camping e hotel com 50 apartamentos, ligados a rede “Motel Clube do Brasil”, uma empresa no setor de turismo, que mantinha uma rede hoteleira por todo o Brasil na década de 60². Estas estruturas, que estão de pé até hoje, foram muito utilizadas pela alta sociedade de Belo Horizonte e contribuiu para a construção da identidade do bairro como um ponto de turismo, lazer e beleza natural.

² Material disponível em <http://www.interpass.com.br/direitos1.asp>,
<http://www.partes.com.br/terceiridade/motel.asp>, acessado dia 07 de novembro de 2015.

Figura 1 - Anúncio no Jornal Correio da Manhã, de 03/02/1963, Rio de Janeiro

SINAL ABERTO 

SIGA UM BOM CAMINHO! MOTEL VEM TRAZER

MAIS PRAZER... MAIS ALEGRIA PARA SUA VIDA!

Você gosta de Cambuguara? Já conhece Água Limpa? Imagine um balneário moderno, com piscinas, um gramado montado! Entre as melhores localidades está agora a sua disposição para dois maravilhosos de férias e veraneio! Baseado no **MOTEL** - empreendimento inédito no Brasil - e sob a orientação de uma grande cadeia de hotéis e clubes esportivo-recreativos, **MOTEL** é o bom caminho para uma vida melhor. Férias... excursões... veraneio... então privilegie de graça, agora ao alcance de todos!

FÉRIAS! VERANEIO! EXCURSÕES!

MOTEL CLUBE DA GUARABARA - MOTEL CLUBE DE BRASÍLIA - MOTEL CLUBE DE SÃO PAULO - MOTEL CLUBE DE GUARÁ - MOTEL CLUBE DE TRÊS RIOS - MOTEL CLUBE DE GUARAPARI - MOTEL CLUBE DO RIO DE JANEIRO - MOTEL CLUBE MINAS GERAIS Nº 1 (ÁGUA LIMPA) - MOTEL CLUBE MINAS GERAIS Nº 2 (CAMBUGUARA)

APENAS 8.000 DE ENTRADA E 2.000 de mais, E V., sua esposa e dois filhos, sem mais nada pagar, desde a inauguração, pagando 400 para sua parte e 100 por cada membro de sua família e acompanhante.

NÃO FIQUE DE FORA! ENTRE NO BOM CAMINHO, ASSOCIANDO-SE A

MOTEL!

MOTEL CLUBE DE MINAS GERAIS

IMPORTANTE! A cada 100 dias de um período de 100 dias de férias, um dia de tempo - você paga o valor da entrada e a taxa de manutenção mensal.

MOTEL CLUBE SOCIEDADE INCORPORADORA e CONSTRUTORA ALFA S.A.

APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE **SOTEP**

SOCIEDADE TÉCNICA

PRIMEIROS DE VENDA LTDA.

Rua Álvaro Alvim, 21-15, 22-0002 - 22-9483 - 21-3198

Fonte:

http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=089842_07&pagfis=36797&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#

De acordo com as informações obtidas no Relatório de Revisão do Plano Diretor de Nova Lima (2014), o parcelamento de Água Limpa realizado pela Construtora Alfa (que dividiu a área em 3.471 lotes) não teve tanto sucesso como os outros loteamentos da mesma época da região. Um grande número de lotes que foram comercializados na época, permaneceram desocupados por mais de seis décadas.

Em 1995, poucas famílias moravam no bairro como caseiros e outros em busca de um lugar tranquilo para se morar. Empresários arrendaram o hotel e balneário e buscaram revitalizar a estrutura de turismo local, que no passado havia sido um destino de diversão e lazer para muitos. O hotel, como conta a empresária que o arrendou em 1995, era o centro da vida econômica e social do bairro, ainda em sua maior parte desocupado. Era lá que os poucos moradores que havia, iam para fazer ligações e para comercializar os produtos alimentícios (leite, carnes e hortaliças) produzidos no local. Neste mesmo período, houve uma revitalização da Igreja Católica (em Água Limpa, Nova Lima) que existia há mais de 40 anos, que também se tornou um centro de vida social do bairro. Lá era celebrada a missa aos domingos, assim como as festas do povoado que começava a formar uma comunidade.

O lançamento do condomínio Alphaville próximo a Lagoa dos Ingleses em 1998, contribuiu para despertar novamente interesse pelo bairro e aumentar a demanda por lotes na região. Porém, este novo interesse não foi o suficiente para estimular o desenvolvimento do bairro através do turismo ecológico e alternativa de hospedagem para quem estivesse viajando para conhecer o circuito histórico da Estrada Real (Gazeta Mercantil, Maio 1998).

Nesta mesma época, o olhar também se voltou para Água Limpa quando a barragem que formava uma segunda lagoa artificial se rompeu, causando fatalidades na população que morava a jusante da lagoa, em área mais adentro do bairro, próximo a linha de divisa do município de Itabirito e Nova Lima. Segundo relatos da mesma empresária entrevistada, próximo a esta segunda Lagoa, já na área do município de Itabirito, também havia sido criado um outro clube náutico com a visão de estimular o turismo na região.

Nos anos 2000, em uma parcela do bairro que pertence ao município de Nova Lima, começou a ser implantado o empreendimento Ville dês Lacs, que se constituiu como uma Associação de Proprietários em 2001 e privatizou um sistema de infraestrutura urbana e segurança. A chegada deste novo “condomínio” contribuiu para o aumento de moradores no bairro de Água Limpa. Em 2004, a Viação Via-Ouro passou a operar uma linha de ônibus, assim como o serviço público de transporte escolar de Nova Lima começou a levar alunos de Água Limpa para as escolas públicas nos bairros próximos³.

Em 2006, a comunidade de Água Limpa se organiza em forma de associação comunitária e funda a ABBAL (Associação do Bairro Balneário de Água Limpa) a fim de trazer visibilidade e melhorias para o bairro. Este desenvolvimento comunitário é intensificado em 2008, com o que estamos identificando de primeira onda de migração para Água Limpa por pessoas de bairros periféricos de Belo Horizonte.

Nesta mesma época, um ano após o embargo administrativo de todas as obras e edificações no loteamento de Água Limpa estabelecido pelo Município de Itabirito em 2006, a Prefeitura de Itabirito começou a desenvolver uma visão de ocupação diversificada do território de Água Limpa, para incluir também uma ocupação industrial, além da ocupação residencial. Neste ano, a Prefeitura encomendou estudos ambientais com o objetivo de viabilizar o Distrito Industrial de Itabirito (Verde Novo, 2013). Em 2008, a Prefeitura de Itabirito atualizou o seu Plano Diretor para poder incluir uma área de ocupação industrial, onde mais tarde seria construída a Coca-Cola FEMSA⁴.

Em 2011, o Ministério Público de Nova Lima passou uma liminar que impede “quaisquer movimentação de terrenos até que a prefeitura realize um mapeamento da área e promova adequações de infraestrutura” (Jornal o Tempo, Agosto 2014).

Em 2012, na área que pertence ao município de Itabirito começam as construções da Fábrica da Coca-Cola FEMSA, que promete ser o maior investidor do pólo industrial da região. Este é um momento marcante para o desenvolvimento do bairro porque a

³ Entrevista com o Sr. Humberto, Presidente da ABBAL, outubro de 2015

⁴ Ofício 176/2015 a Presidente da Câmara dos Vereadores pela Prefeitura de Nova Lima, sobre Encaminhamento do Projeto de Lei 54, p.14, <http://www.itabirito.mg.leg.br/institucional/audiencia-publica/pl-54-2015/view>, acessado dia 13 de novembro de 2015.

construção desta fábrica é acompanhada por uma segunda onda de migração, que permanece em estado crescente até os dias de hoje.

Esta segunda onda de ocupação de Água Limpa, que se intensifica a partir de 2013 é acompanhada por uma série de reivindicações pela população que agora habita Água Limpa como: mobilidade, segurança e infraestrutura básica. Muitas famílias que estão construindo suas casas próprias em Água Limpa migraram do Jardim Canadá, em Nova Lima, que já é conhecido por sua população com alto índice de migração, devido às suas características industriais e de serviços. A empresa Centralidade Sul (C-Sul) é fundada em 2013 e anuncia seus planos de desenvolvimento socioeconômico, urbano e ambiental para a região, relacionadas ao Plano de Desenvolvimento do Vetor Sul da Região Metropolitana.

Em 2014, a comunidade de Água Limpa conta com duas associações comunitárias em Nova Lima, uma em Itabirito e um movimento comunitário em formação. Também em 2014, atendendo aos pedidos dos moradores, o governo de Nova Lima implanta uma unidade da Secretaria Regional Noroeste em uma casa alugada, onde começam a funcionar serviços de saúde e assistência social que atendem todos os moradores do bairro, independente das linhas municipais. A empresa Via 040 do Grupo Invepar, inicia suas obras de operação da Rodovia, da qual tem a concessão para os próximos 30 anos. Neste mesmo ano, o Grupo Vitória da União constrói um muro ao redor de uma área grande no município de Itabirito sob protestos e desconfiança da população local.

Em 2015 a Fábrica da FEMSA Coca-Cola inicia suas operações, abrindo inclusive para visitação do público.

Intervenções na BR-040, por parte da Invepar, estão aprimorando o acesso ao bairro, que ainda é extremamente perigoso, pois não há um retorno na via principal, o que coloca todos que trafegam nas redondezas em risco eminente de acidente.

O Ministério Público de Itabirito pede que o governo faça um cadastramento dos moradores que ocupam a região do bairro sob sua responsabilidade, enquanto o Ministério Público de Nova Lima ordena a liberação de comercialização de lotes e cadastramento dos moradores que ocupam a área ambiental conhecida como Lagoa Seca, onde ficava a segunda lagoa antes da sua barreira se romper. O associativismo civil através das associações comunitárias se fortalece dentro da comunidade, nos dois municípios e os moradores continuam a reivindicar melhorias para o bairro, apoiados pelas comunidades vizinhas.

Tabela 3 – Desenvolvimento de Água Limpa por período histórico de 1950 a 2015.

Período Histórico	Acontecimentos Marcantes
1950 - 1969	1950- Mineração Morro Velho doa antiga área de mineração com a finalidade de financiar a campanha de JK- Juscelino Kubitschek. 1953- Loteamento, encaminhado pela Construtora Alfa, é aprovado somente em Nova Lima. Iniciaram-se a venda de lotes, inicialmente para funcionários públicos, sem implantação de infraestrutura básica. 1957- Inauguração da pavimentação da BR-03 por Presidente JK, que ligava Belo Horizonte ao Rio de Janeiro e fazia o escoamento da produção mineira (ADE). 1950 a 1960- Construção do Hotel Ligado à Rede Motel Clube do Brasil e Náutico Clube de Água Limpa e Lagoas, que eram palco de grandes festas e encontros da alta sociedade de Belo Horizonte. 1964- Implantação das infraestruturas rodoviárias BR-356 e BR- 040.
1970 - 1989	Loteamento do Balneário Água Limpa ficou em sua maior parte desocupado, exceto pelo Hotel e Clube, e algumas casas e sítios.
1990 - 1999	1990- Pessoas começam a morar em Água Limpa como caseiros de sítios. 1995- Hotel e Clube são arrendados para uso turístico . 1998- Rompimento da barragem da segunda lagoa de Água Limpa, que resultou em fatalidades. 1998- Recomeçam as missas na Igreja Católica . 1998- Empreendimento Alphaville Lagoa dos Ingleses é inaugurado.
2000 – 2011	2000- Implantação do Empreendimento Ville dês Lacs. 2001- Fundação da Associação Ville dês Lacs. 2004- Início do Transporte Escolar para as escolas do Jardim Canadá e Região. 2004- Início do Transporte Via Ouro. 2006- Fundação da Associação Comunitária ABBAL em Nova Lima. 2006- Embargo pela Prefeitura de Itabirito. 2007- Inicia-se estudos ambientais para viabilizar o Distrito Industrial em Itabirito.
2008- 2011	2008- Plano Diretor de Itabirito é alterado para incluir uma zona de ocupação do solo voltada para a indústria. 2008- Primeira grande onda de ocupação de Água Limpa por pessoas de bairros periféricos de Belo Horizonte, principalmente na área de Nova Lima. 2011- Ação civil pública pelo Ministério Público Estadual de Nova Lima que suspende qualquer venda de lote até que seja realizado um mapeamento da área e promovidas adequações de infraestrutura. 2011- Fundação da AMALI em Nova Lima.
2012 -	2012- Início da Construção da Fabrica FEMSA Coca-Cola.

2015

2013- Segunda onda de ocupação de Água Limpa por pessoas, vindo de áreas mais próximas como Jardim Canadá e Olhos d'Água (entre outros), nas áreas em Nova Lima e Itabirito.

2013- Fundação da Empresa C-Sul.

2014- Fundação da ASCOBALI Itabirito e formação do Centro Comunitário de Itabirito.

2014- Abertura da Unidade da Regional Noroeste de Nova Lima onde funciona Unidade de Saúde, Equipe atendimento em loco pela equipe volante do CRAS e sede provisória das Associações Comunitárias de Água Limpa.

2014- Paralisação da BR-040 pelos moradores de Água Limpa pedindo melhorias de infraestrutura.

2014- Construção do muro ao redor dos lotes do Grupo Vitória da União no município de Itabirito.

2014- Iniciam as obras de concessão da rodovia pela Invepar, Via 0-40.

2015- Implantação da Farmacinha no Posto de Saúde (Fevereiro).

2015- Inauguração da Fábrica FEMSA Coca-Cola (Junho).

2015- Fundação da Associação dos Desenvolvedores do Vetor Sul.

2015- Ministério Público de Nova Lima ordena a liberalização de comercialização de lotes no Fórum de Nova Lima, para quem tem escritura, aprovação do mapa de Água Limpa no território de Nova Lima e pede mapeamento sócio-econômico dos domicílios situados na Lagoa Seca (Setembro).

2015- Abertura de via lateral para entrada em Água Limpa pelo Túnel do Retiro do Chalet.

2015- Abertura da Fábrica Felicidade da FEMSA Coca-Cola para visitas das comunidades no entorno (Outubro).

Fontes: Diversas (entre elas: Projeto de Reordenamento Territorial de Água Limpa, ONG Verde Novo 2013, Ofício 176/2015 a Presidente da Câmara dos Vereadores pela Prefeitura de Nova Lima, sobre Encaminhamento do Projeto de Lei 54, Parecer Único sobre pedido de licença de operação do Distrito Industrial de Itabirito emitido em 2013 pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada, Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana, disponível em http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/URCS_SupramCentral/RioVelhas/71/8.5-prefeitura-de-itabirito.pdf acessado dia 13 de Novembro de 2015, Relatório de Revisão do Plano Diretor ADE Alphaville Lagoa dos Ingleses, Balneário Água Limpa e entorno, 2014, Pesquisa de Campo, 2015, www.balnearioagualimpa.com.br)

3.2 Território

Segundo o Relatório de Revisão do Plano Diretor da área de Diretrizes Especiais de Alphaville, Água Limpa e entorno (2014), existem 13.400 lotes em Água Limpa, distribuídos entre os municípios de Nova Lima (4400) e Itabirito (9000).

De acordo com o Parecer Único emitido em 2013 pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada, Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana:

“Entre os 6.381 lotes no loteamento de Água Limpa em Itabirito, foram identificados 815 diferentes proprietários para 6.363 imóveis. Destes, 19 proprietários possuem mais do que 20 imóveis. Também foram identificadas divergências quanto à propriedade de determinados imóveis, gerando duplicidade de matrículas de um mesmo imóvel.” (Parecer Único, 2013, p.12).

Durante a nossa pesquisa de campo e conforme verificado no mapa de Água Limpa de 2015 do Google Earth, (ver em anexo), percebemos que o território de Água Limpa está sendo dividido em áreas objetivas e subjetivas pela população. Resumimos no quadro abaixo algumas das áreas que durante a pesquisa de campo se tornaram pontos de referência e que, apesar de serem áreas subjetivas, podem ajudar na localização e compreensão de Água Limpa neste momento do desenvolvimento da comunidade.

Tabela 4. Divisões subjetivas de Água Limpa, 2015

Nova Lima	Itabirito
Água Limpa 1 (“Parte perto da BR”), Água Limpa 2 (“Lagoa Seca”), Ville dês Lacs	Água Limpa Itabirito, FEMSA Coca-Cola Água Limpa Itabirito (“Início”) Água Limpa Itabirito (“Fundão”)

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

A ocupação deste território é muito complexa e engloba várias questões legais relativas a regularização e ocupação do solo. Ver também em anexo mapas de Itabirito e Nova Lima.

3.3 População

3.3.1 Crescimento da População, 2005-2015

Nossa pesquisa de campo também detecta as ondas de migração para o bairro. Como as fotos do Google Earth mostram (ver em anexo), identificamos duas ondas de migração para Água Limpa. A primeira em 2008-2011 e a outra 2012-2015.

Através da nossa pesquisa, não tivemos acesso a números precisos de população de Água Limpa, pois desde 2010, não foi realizado um censo. Os dados do IBGE de 2010 aos quais tivemos acesso, mostram somente o número de pessoas identificadas no território de Água Limpa em Nova Lima. Os dados da nova base de dados da Secretaria da Saúde, o eSUS, não nos forneceu número exatos da população.

Descobrimos durante a pesquisa de campo, que o Município de Itabirito, sob a coordenação da Secretaria de Assistência Social, realizou um mapeamento socioeconômico

extenso do seu território em Água Limpa durante o segundo semestre de 2015 a pedido do Ministério Público. Ficamos sabendo também que o Ministério Público de Nova Lima, pediu que fizesse o mesmo da população de Água Limpa morando no espaço onde ficava a antiga Lagoa, denominado de “Lagoa Seca”. Estes dois novos diagnósticos poderão auxiliar no futuro com novas informações sociodemográficas do bairro Água Limpa nos dois municípios.

Tabela 5. Evolução da População em Água Limpa, em pessoas e famílias, 2005-2015

Ano	Número de Pessoas
2005	200 pessoas ou 50 famílias (estimativa da agente de saúde que trabalha em Água Limpa desde 2004)
2010	309 pessoas (IBGE, Nova Lima), 100 famílias (estimativa da agente de saúde que trabalha em Água Limpa desde 2004)
2013	2000 pessoas (Estimativa ABBAL, Nova Lima), 400 famílias (estimativa da agente de saúde que trabalha em Água Limpa desde 2004)
2015	3500 NL (Estimativa ABBAL) e 1500 Itabirito (Estimativa ACOBALI)

Fontes: IBGE, Estimativas Associação de Moradores ABBAL e Agente de Saúde de Água Limpa, 2015

3.3.2. População em 2015

Os melhores dados sobre a população de Água Limpa aos quais tivemos acesso, foram os dados colhidos mensalmente pelas agentes de saúde do Programa de Saúde da Família da Regional Noroeste (ver tabela 6). Apesar de não serem dados sobre o número exato de pessoas que moram em Água Limpa, na área que pertence a Nova Lima, estes dados nos dão uma visão representativa da comunidade.

Tabela 6. Dados sociodemográficos da população de Água Limpa, Nova Lima, Outubro 2015

	Agente de Saúde 1 (Água Limpa- parte de cima)	Agente de Saúde 2 (Água Limpa- Parte de baixo)	Total
Número de famílias	177	234	411
Número de pessoas	607	700	1307 (100%)
Crianças menores de 1 ano	15	14	29 (2.2%)
Gestantes	6	6	12 (1%)
Idosos	9 (2 cadeirantes)	39	48 (3.7%)
Deficiência física	1	4	5 (0.4%)
Deficiência mental	1	1	2 (0.01%)
Hipertensos	42	62	104 (8%)
Diabéticos	7	14	21 (1.6%)
Entre 7 e 21 anos	210	222	432 (33%)

Fonte: Dados eSUS, Nova Lima, mês de Outubro 2015.

Tabela 7. Distribuição da população de Água Limpa (Nova Lima) por idade

Idade	Numero de pessoas (%)
< 1 ano	29 (2%)
1-21 anos	432 (33%)
22-59 anos	798 (61%)
≥ 60 anos	48 (4%)

Total	1.307 (100%)
-------	--------------

Fonte: Dados eSUS, Nova Lima, mês de Outubro 2015

A população de recém nascidos, crianças, adolescentes e jovens adultos compõe 35% da população, ou seja $\frac{1}{3}$. Dos 432 indivíduos entre 1 e 21 anos, sabemos que de acordo com os dados obtidos pela EMCR, 232 deles têm entre 4 e 10 anos. Isto significa que, 54% ou metade da população de crianças, adolescentes e adultos de Água Limpa, entre 1 e 21 anos, está concentrada nesta faixa etária.

Pessoas acima de 60 anos, compõem um pequena parcela da população, sendo que o grupo de adultos entre 22 e 59 anos, compõe 61%, praticamente os outros $\frac{2}{3}$ da população.

De acordo com a nossa pesquisa de campo, sabemos que por Água Limpa ser um lugar distante, associado ao lazer e principalmente um lugar ainda com mínima infraestrutura, existe uma população flutuante que mora no bairro. Esta população tem casas, mas frequenta somente nos fins de semana, ou em momentos periódicos.

3.3.3. Vulnerabilidade Social

De acordo com os dados que obtivemos do Programa de Transferência de Renda da Regional Noroeste, 256 moradores de Água Limpa, recebem transferência de renda do Governo Federal e/ou Municipal. Isto significa que, de acordo com as estimativas de população de 3.500 pessoas em 2015 (no território de Nova Lima), 7,3% da população vive na linha da pobreza. De acordo com o técnico do Programa de Transferência de Renda, é possível que este número de 256 seja maior devido ao fato de que muitas pessoas ainda não terem atualizado seus dados desde que mudaram para Água Limpa.

Não tivemos acesso ao número de dados sociodemograficos sobre população de Itabirito, nem a estratificação de dados de Nova Lima por homens e mulheres.

3.4 Setor Público

A maior parte do setor público mapeado abaixo é composto por equipamentos governamentais localizados no município de Nova Lima e ligados às estruturas públicas da Regional Noroeste, localizadas no Jardim Canadá. Estas estruturas atendiam toda a população do bairro, não importando a divisa municipal até pouco tempo atrás. Neste segundo semestre de 2015, as equipes de saúde e assistência social de Nova Lima que atendem Água Limpa, foram orientadas a fazerem uma transferência responsável para Itabirito quando habitantes que moram do lado de Itabirito procurarem os serviços, a não ser em casos de urgência e alta vulnerabilidade. Os serviços públicos de educação de Nova Lima continuam atendendo a todos os alunos, independente das linhas municipais.

Apesar de existir no papel, não foi possível localizar a Regional Noroeste de Itabirito. Ficamos sabendo que um Posto de Saúde em Itabirito tem atendido alguns moradores de Água Limpa Itabirito quando transferidos por intermédio da Unidade Básica de Saúde da Regional Noroeste.

3.4.1.Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa

Hoje, o único espaço governamental em Água Limpa está situado no território do município de Nova Lima. Se trata de uma casa alugada em frente a Lagoa, que possui uma grande área externa e abriga os serviços de saúde pública, assistência social, assim como serve de sede para as duas associações comunitárias, a Associação do Bairro Balneário Água Limpa (ABBAL) e a Associação de Moradores de Água Limpa (AMALI) desde 2014. Este espaço é uma referência para reuniões com o Secretário de Administração da Regional Noroeste e outros membros do governo de Nova Lima, assim como reuniões e eventos organizados pela comunidade e associações comunitárias.

3.4.2.Ponto de Apoio a Saúde de Água Limpa

Desde 2014 funciona o Ponto de Apoio a Saúde de Água Limpa (conhecido como Postinho ou Posto de Saúde), que conta com uma técnica em enfermagem e uma ambulância, de segunda à sexta, das 7hs às 16hs. Um médico clínico atende a população de adultos três vezes por semana. De quinze em quinze dias, serviços laboratoriais e vacinas são ofertados à população. Remédios também são distribuídos para a população. A não ser que seja uma urgência, crianças e gestantes não são atendidas no local e precisam se deslocar até o Jardim Canadá para a Unidade Básica de Saúde (UBS), onde funciona o Programa de Saúde da Família da Regional Noroeste para receber tratamento. Passes Sociais são dados a população que requer atendimento no Jardim Canadá, porém devido a crise financeira em que se encontra o Município de Nova Lima, a disponibilidade destes passes tem sido inconsistente. Em casos de urgência o SAMU é acionado.

Duas agentes de saúde são disponibilizadas pelo Programa de Saúde da Família da Regional Noroeste para atender a população de Água Limpa (Nova Lima) através de visitas domiciliares, onde fazem encaminhamentos e cadastramento da população. Os dados colhidos mensalmente por estas agentes de saúde fazem parte da base de dados do e-SUS.

A Equipe da saúde nota que muitos dos problemas de saúde recorrentes encontrados em Água Limpa, como problemas respiratórios, diarreia e vermes, estão ligados a problemas sociais como a falta de infraestrutura de água, luz, saneamento e pavimentação das ruas. Até que estes problemas sociais sejam resolvidos, as ações da equipe de saúde continuarão a ser paliativas. A agente de saúde chama atenção para a necessidade de controle de animais abandonados inclusive.

3.4.3. Equipe Volante do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) da Regional Noroeste

Uma equipe volante do CRAS da Regional Noroeste é disponibilizada desde 2013 para atender a população de Água Limpa (Nova Lima). A equipe é composta por duas assistentes sociais e uma psicóloga, que se dividem para atender a população duas vezes por semana via visitas domiciliares e buscas ativas pelo bairro e acompanhamento das famílias na sede da Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa. No terceiro sábado do mês, desde o mês de Maio, a equipe vem desenvolvendo Rodas de Conversa e oficinas voltadas para a geração de renda.

Hoje cerca de 80 famílias de Água Limpa foram cadastradas pela equipe volante do CRAS. Os serviços de assistência social básico ofertados são: auxílio de cesta básica, passe social (solicitado especialmente para questões de saúde), auxílio natalidade (que é um enxoval de roupas, fraldas e outros itens para o recém nascido), auxílio para a segunda via de documentação e auxílio de trabalho e renda (inserção no mercado de trabalho).

O atendimento da equipe volante do CRAS em Água Limpa, tem sido comprometido pela crise financeira em que se encontra o Município de Nova Lima que resultou na perda do carro que faz o transporte da equipe, assim como a falta de passes sociais para que a família vá até o Jardim Canadá para receber atendimento. Uma das assistentes com a qual conversamos, informou que desde a primeira semana de novembro, os atendimentos à população de Água Limpa têm sido realizados somente quando as famílias se deslocam para a sede do CRAS da Regional Noroeste no Jardim Canadá.

Entre os desafios apontados para o atendimento da população de Água Limpa, além da falta de transporte da prefeitura para a equipe volante e falta de passes sociais para a população também são destacados: o tamanho do bairro e falta de sinalização nas ruas e casas, tornando as visitas domiciliares demoradas e difíceis a serem realizadas; e o desemprego gerado pela falta de horários de transporte público compatível com os horários de funcionamento do comércio. A assistente social conta que há casos de pessoas que foram para Água Limpa para fugir do aluguel caro do Jardim Canadá, construindo suas casas próprias e no processo, acabaram perdendo o seu trabalho por terem a sua mobilidade comprometida pelos horários de ônibus.

3.4.4. Zoonoses

A Equipe da Zoonose da Regional Noroeste vai a Água Limpa periodicamente e faz ações de controle da dengue, vigilância da água e de pragas urbanas. Alguns dos problemas mais encontrados na região é a falta de esgoto, água potável, e a presença de muitos cachorros abandonados. A distância entre o Jardim Canadá e Água Limpa e a consequente necessidade de disponibilidade de transporte da prefeitura para chegar lá, bem como a dificuldade de locomoção dentro do bairro devido a não pavimentação das ruas, são alguns dos fatores que dificultam a presença contínua e consistente dos técnicos da Zoonose em Água Limpa.

3.4.5.Segurança

O policiamento do bairro é realizado pelo governo de Nova Lima por meio de uma viatura mista que transporta diariamente um guarda civil e um policial militar encarregados de fazer operações e abordagens pela área de Água Limpa dentro do município de Nova Lima. A polícia civil e militar de Nova Lima, com centros sediados no Jardim Canadá, vão à área de Água Limpa situada em Itabirito somente em casos graves. São atendidas ocorrências que vão de pequenos furtos à agressão.

O tráfico de drogas foi mencionado durante a pesquisa como existente no bairro. A pesquisa bibliográfica indica que em 2009, houve uma grande apreensão de drogas em um sítio em Água Limpa pelo Departamento de Investigações Antidrogas (DIA) que investigava uma quadrilha responsável pelo tráfico de drogas em bairros da Região Norte de Belo Horizonte e em Santa Luzia, na Grande BH.⁵

Violência e agressões relacionadas a questões de posse e ocupação de terra por indivíduos e milícias também foram mencionadas durante a pesquisa. Apesar destes fatores, muitos moradores descreveram o lugar como tranquilo de se morar.

3.4.6.Correio

Durante a pesquisa de campo, pudemos observar a presença dos Correios no bairro. Em Nova Lima, as correspondências podem ser entregues na Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa, permitindo que os indivíduos que moram em regiões onde o acesso é mais precário, possam receber correspondência. Em Itabirito, onde o acesso ainda é bem difícil, as pessoas podem ter acesso às suas correspondências através das caixas de correio que ficam na sede do Centro Comunitário Criança Feliz.

3.4.7.CEMIG

Existem alguns postes de luz, em pontos diferentes do bairro onde a eletricidade é fornecida pela Cemig. Estes postes servem de pontos por onde muitos dos moradores fazem suas conexões clandestinas de eletricidade. Durante a pesquisa de campo, observamos a presença do Assessor do Presidente da Cemig em uma das reuniões da associação comunitária de Itabirito, indicando um diálogo ativo entre a comunidade e a Cemig para a implantação da rede elétrica no bairro. Também durante o período de pesquisa, observamos que houve queda de energia em Nova Lima e Itabirito, e que o lado de Itabirito chegou a ficar sem energia por 8 dias seguidos, prejudicando a saúde da população, assim como os comerciantes.

⁵ De acordo com informações disponíveis em <http://jcnoticias.com.br/postagem?id=62943&cat=224>, acessado em 12 de novembro de 2015.

3.4.8.Ministério Público

Durante a pesquisa de campo, observamos uma interação contínua entre as associações comunitárias e o Ministério Público sobre questões de reivindicações de melhorias para o bairro, e sobre assuntos de regularização fundiária, direitos humanos, ocupação do solo e preservação ambiental. Esta interação se faz por meio de audiências públicas e também busca ativa da comunidade.

3.4.9.Prefeituras Municipais e Governo Estadual

Observamos que o atual Prefeito de Nova Lima já esteve em Água Limpa mais de uma vez a convite de uma das Associações comunitárias. Assim como diversos políticos, como secretários e vereadores de Nova Lima. No lado de Itabirito, observamos a presença de um vereador do município em uma das reuniões da associação comunitária.

Notamos também a presença e interação das associações com deputados estaduais. Todas as interações observadas foram em função de melhorias para o bairro.

3.4.10.Educação

O Ensino Infantil a partir dos 4 anos (1º e 2º períodos), Ensino Fundamental I (1º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º a 3º ano do ensino médio) e a Educação para Jovens e Adultos (EJA) são ofertados pelo Município de Nova Lima e em parceria com o Estado para os moradores de Água Limpa, independente da divisa municipal. As escolas públicas que recebem os alunos de Água Limpa, estão localizadas no Jardim Canadá e Condomínio Lagoa do Miguelão, sendo: a Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR, Miguelão), a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR, Jardim Canadá) e a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW, Jardim Canadá). Não há creches no bairro e até o momento, não identificamos nenhuma criança que frequenta escolas no município de Itabirito.

A maior concentração de alunos de Água Limpa hoje tem entre 4 e 10 anos e frequentam a EMCR, cursando o Ensino Infantil e parte do Ensino Fundamental (até o 5º ano). Abaixo uma tabela com a distribuição dos alunos de Água Limpa por escola.

Tabela 8. Distribuição de alunos de Água Limpa por escola da Regional Noroeste de Nova Lima

Escola	Número de alunos em 2015	Número de alunos de Água Limpa	% de alunos da Escola que são de Água Limpa
EMCR	385	232	60.3%
EMBPR	1146	43	4%
EEMJSW	1183	100	8.5%

Fonte: Escolas EMCR, EMBPR, EEMJSW, 2015

Tabela 9. Distribuição de alunos das escolas públicas da Regional Noroeste por série e número de alunos de Água Limpa por série.

Série	Escola	Número de alunos	Número de Alunos de Água Limpa	% do corpo estudantil
1º Período	EMCR	40	19	47.5%
2º Período	EMCR	55	32	58.2%
1º ano	EMCR	58	32	55.2%
2º ano	EMCR	69	43	62.3%
3º ano	EMCR	66	42	63.6%
4º ano	EMCR	40	28	70.0%
5º ano	EMCR	56	36	64.3%
6º ano	EMBPR	233	43	18.5%
7º ano	EEMJSW	261	36	14%
8º ano	EEMJSW	220	27	12%
9º ano	EEMJSW	182	8	4.5%
1º ano ensino médio	EEMJSW	240	12	5%
2º ano ensino médio	EEMJSW	165	10	6%
3º ano ensino médio	EEMJSW	85	1	1%
EJA 1	EMBPR	105	3	3%
EJA 2	EEMJSW	175	6	3.5%

Fonte: Escolas EMCR, EMBPR, EEMJSW, 2015

3.4.10.1. Escola Municipal Cesar Rodrigues

A Escola Municipal Cesar Rodrigues, localizada no Condomínio Lagoa do Miguelão, oferece hoje o Ensino infantil e o Ensino fundamental, do 1º ao 5º ano para as crianças que moram em Água Limpa. Vans e micro-ônibus transportam diariamente cerca de 230 alunos para a escola na BR 0-40. A idade dos alunos varia entre 4 e 10 anos.

Em 2015, os alunos provenientes de Água Limpa compuseram 60% do corpo estudantil da Escola. Isto representa um aumento de 15,5% relativo à 2013, quando os alunos de Água Limpa compunham 44,5% do corpo estudantil dos alunos do 1º período ao 5º ano. Abaixo uma tabela que mostra o número de alunos de Água Limpa na EMCR, cursando do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental ao longo dos anos, desde 2012.

Tabela 10. Número total de alunos e número de alunos de Água Limpa estudando na EMCR, do 1º período ao 5º, de 2012 a 2015.

	2012	2013	2015
Número total de alunos da EMCR, do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental	274	391	385
Alunos de Água Limpa na EMCR, do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental	76	174	232
% do corpo estudantil da EMCR composto por alunos de Água Limpa, do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental	27.7%	44.5%	60.3%

Fonte: EMCR, 2015 e Relatório de Atualização de dados (2013)

O número de alunos de Água Limpa atendidos pela EMCR tem aumentado gradualmente desde 2012. O número de alunos confirma a onda de migração a partir de 2012 e o crescimento demográfico desde então.

A taxa de crescimento total de alunos do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental na EMCR de 2012 a 2015 foi de 40.5%, enquanto o crescimento de alunos de Água Limpa cursando do 1º período ao 5º ano do Ensino Fundamental na EMCR de 2012 a 2015 foi de 205%, indicando um aumento rápido e acelerado da população residindo em Água Limpa.

Tabela 11. Relação de alunos de Água Limpa por série na EMCR, 2013-2015.

Por Série	Nº de Alunos em 2013	Nº de Alunos em 2015	Diferença	Diferença em %
Ensino Infantil 1	22	19	-3	-14%
Ensino Infantil 2	24	32	8	33%
1º Ano Ensino Fundamental 1	18	32	14	78%
2º Ano Ensino Fundamental 1	22	43	21	95.5%
3º Ano Ensino Fundamental 1	22	42	20	91%
4º Ano Ensino Fundamental 1	43	28	-15	-35%
5º Ano Ensino Fundamental 1	23	36	13	56.5%
Total	174	232	58	33%

Fonte: EMCR, 2015 e Relatório de Atualização de dados (2013)

A taxa de crescimento das séries onde podemos observar a maior taxa de crescimento de alunos de Água Limpa são no 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental. Houve uma redução em número de alunos de Água Limpa, relativo a 2013 no primeiro período do ensino infantil e no 4º ano do ensino fundamental.

Tabela 12. Distribuição por bairro e série específica

Por Série	Água Limpa	Vale do Sol	Miguelão	Estoril	M. Chapéu	Jd. Canadá
Ensino Infantil 1	19	13	5	1	2	0
Ensino Infantil 2	32	3	7	8	5	0
1º Ano Ensino Fundamental 1	32	11	4	6	2	3
2º Ano Ensino Fundamental 1	43	8	9	5	2	2
3º Ano Ensino Fundamental 1	42	6	3	10	2	3
4º Ano Ensino Fundamental 1	28	5	5	1	0	1
5º Ano Ensino Fundamental 1	36	8	7	3	0	2
Total: 384 (100%)	232 (60.4%)	54 (14%)	40 (10.3%)	34 (9%)	13 (3.3%)	11 (3%)

Fonte: EMCR, 2015

A tabela acima mostra como os alunos de Água Limpa hoje compõem mais de 50% do corpo estudantil da EMCR. O restante 40% dos alunos é dividido entre Vale do Sol (14%), Miguelão (10.3%) e Estoril (9%). O Jardim Canadá e Morro do Chapeu compõem 6% somente do total dos alunos.

As questões principais identificadas pela direção da escola relativa aos alunos de Água Limpa são referentes às múltiplas adversidades que estas crianças enfrentam ao ir morar lá: como a falta de infraestrutura, problemas relativos a mobilidade até a escola, a desestruturação de algumas famílias, o fato de várias famílias estarem passando por necessidade financeira. Há casos de crianças que necessitam de roupa e alimentação. A direção também apontou que os alunos de Água Limpa são receptivos e que valorizam o momento que estão na escola, bem como as oportunidades de aprendizado e diversão que a escola propõe.

3.4.10.2. Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR)

Em 2015, a EMBPR foi responsável por atender o 6º ano do Ensino fundamental para todas os alunos da Regional Noroeste. Até 2012, esta responsabilidade foi da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi. De 2013 a 2014, a Escola Cesar Rodrigues era responsável, atendendo em um anexo no Vale do Sol. Em 2016, esta responsabilidade será novamente compartilhada pelo Estado. A EMBPR informou que no 6º ano, há 233 alunos, cujos 43 são provenientes de Água Limpa.

A EMBPR também é responsável por oferecer o primeiro ciclo da Educação para Jovens e Adultos para os moradores da Regional Noroeste (identificamos 3 alunos de Água Limpa). A escola e o motorista da van relataram que houve uma evasão de adultos após o período de greve que durou quatro semanas, entre os meses de agosto e setembro de 2015.

A principal questão identificada pela supervisora do 6º ano sobre aos alunos de Água Limpa, é relativa a sujeira dos sapatos e materiais dos alunos, o que faz com que sofram frequentemente bullying por parte dos outros alunos que os chamam de “invasores”.

3.4.10.3. Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW)

Em 2015, a EEMJSW foi responsável por oferecer o segundo ciclo do Ensino fundamental e Ensino médio aos moradores da Regional Noroeste, assim como o supletivo do EJA.

De acordo com os dados da escola e do transporte escolar, existem 1.183 alunos da EEMJSW. Destes, 100 são provenientes de Água Limpa. Em consonância com os dados de 2013, os alunos de Água Limpa, continuam sendo o segundo maior grupo de alunos a frequentar a EEMJSW, atrás apenas, da população de jovens do próprio bairro Jardim Canadá. Houve um aumento de 48 alunos advindos de Água Limpa em dois anos, o que significa uma taxa de crescimento de 92%.

Tabela 13. Número total de alunos e número de alunos de Água Limpa estudando na EEMCR, do 1º período ao 5º, de 2012 a 2015.

	2012	2013	2015
Alunos de Água Limpa na EEMJSW, do 6º ao Ensino médio e EJA supletivo	52	84	100
Número total de alunos da EEMJSW, do 7º ano ao Ensino médio e EJA supletivo	1.086	1.095	1.183
% do corpo estudantil da EEMJSW, do 7º ano ao ensino médio e EJA supletivo	5%	8%	8%

Fonte: EEMJSW, 2015

No dia 30 de outubro de 2015, 24 alunos da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, que estudam no turno da manhã, participaram do exercício sobre Água Limpa. Os alunos foram convidados a pensar sobre as melhorias que gostariam de ver e que desejam para o seu bairro.

Participaram 10 homens e 14 mulheres, entre 14 e 20 anos de idade, cursando do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio.

A cidade/estado de origem dos participantes é diversa. A maioria dos participantes é do Estado de Minas Gerais, 4 de outros estados como Maranhão (2) e São Paulo (2). Entre os participantes que são de Minas Gerais, há pessoas de Ribeirão das Neves, São Gabriel e Contagem, assim como do interior do Estado. Duas pessoas são nascidas em Água Limpa, enquanto 3 pessoas migraram do Jardim Canadá.

O tempo de moradia dos participantes variou entre 16 anos e 2 meses. Três pessoas comunicaram que moram no bairro há 15 e 16 anos, 1 pessoa há 7 anos, 5 pessoas de 3 a 5

anos, 4 pessoas entre 2 e 1 ano, e 2 pessoas há meses. Os participantes apontaram que o bairro precisa das seguintes melhorias:

Melhorias para o Bairro Água Lima	Alguns problemas mencionados
• Água encanada e tratada • Rede elétrica legalizada, postes de luz • Esgoto, saneamento • Melhor sinal de telefonia e internet • Pavimentação das ruas, asfalto, meio fio • Escolas, local de estudo • Biblioteca com livros e internet onde alunos podem fazer os trabalhos escolares, pesquisar e fazer cursos • Bom campo de futebol, quadra • Área de lazer, diversão e entretenimento • Acesso a Wi-fi de graça • Mais linhas e horários de ônibus • Passarela perto do posto para ajudar a atravessar a BR • Mais oportunidades de trabalho, que não seja de doméstica • Melhores condições de saúde, instalação do posto de saúde • Supermercado, lojas	• Aumento de casas, população que aumenta mais a cada dia • Muita pobreza, • Quedas de energia com frequência • Poeira prejudica a saúde • Dificuldade de fazer cursos ou de ter um trabalho por causa das poucas linhas e horários de ônibus

Fonte: Pesquisa de campo, 2015

Falas interessantes que ilustram os pontos de vista dos jovens que participaram desta pesquisa:

“Eu desejo que Água Limpa se torne um bairro tranquilo, como já foi um dia, um bairro “correto” dentro dos padrões, como regulamentação de moradias, pagamento de impostos necessários, mais infraestrutura, mais locais para que os moradores possam se distrair, ruas iluminadas, pavimentação, questão de esgoto regularizado também. Enfim, está precisando progredir muito.” - Aluna da EEMJSW, 16 anos

“Tem dois anos que eu moro em Água Limpa na parte de Itabirito e lá a mudança é pouca, só aumenta as casas mas quase não tem benefícios para nós. Lá seria melhor se tivesse água, se a luz não acabasse com frequência, se tivesse praça, um lugar de diversão ou até mesmo de estudo, pois lá não tem nada que beneficia a mim, pois nem água e nem luz não tem com frequência.”- Aluna da EEMJSW, 15 anos

“Eu moro já tem cinco anos, o que mudou em Água Limpa foi o aumento da população e mais comércios. O que eu gostaria que mudasse era que asfaltasse, melhorasse a água, o sinal de telefone que é uma porcaria, a internet que nem pega direito, que aumentasse as oportunidades de emprego que não fosse de doméstica. Poderia ter mais

uma escola, cursos, etc... Água Limpa tem tudo para ser um lugar de sucesso, só precisa de melhorias.” - Aluna EEMJSW, idade não informada

“Moro em Água Limpa desde que nasci e até hoje não mudou nada. Preciso que as pessoas tomem atitude, pois precisamos de asfalto, um wi-fi de graça, postes de luz, água e praças. O lugar está péssimo. É o pior lugar onde alguém pode morar, muita pobreza. Enfim, precisa melhorar tudo naquele lugar, inclusive a educação e a saúde”. - Aluna EEMJSW, 16 anos

3.4.11. Transporte Escolar

O transporte escolar é ofertado à comunidade de Água Limpa desde 2004. As vans e micro-ônibus escolares transportam alunos de todas as idades, sendo os mais jovens, a partir dos 4 anos. O transporte dos alunos de Água Limpa é realizado por três cooperativas diferentes, sendo: a Coopertranspi, que transporta os alunos de Água Limpa para a EMBPR; a Coopernova, que transporta os alunos de Água Limpa para a EEMJSW; e a Coopervia, que transporta os alunos de Água Limpa para a EMCR. O transporte escolar é um dever da Prefeitura de Nova Lima que abre uma licitação anual para as cooperativas. Como o bairro não dispõe de escolas, se não houver transporte, a prefeitura é punida por descumprir a legislação federal que obriga o município a universalizar o atendimento à todas as crianças e jovens. Uma série de fatores comprometem o acesso à escola e ao transporte escolar, que são:

1) A falta de pavimentação das ruas dificulta a circulação das vans dentro do bairro e faz com que muitos alunos tenham que se deslocar, às vezes por grandes distâncias, até o ponto;

2) O clima (dias chuvosos) e o fato das ruas não serem pavimentadas aumenta o risco das vans ficarem atoladas na lama. Devido a este risco, muitas vans não descem até os pontos mais afastados do bairro (como a Lagoa Seca) nos dias de chuva;

3) O risco de acidente na BR-040 devido ao grande número de carros e caminhões que circulam nela todos os dias e também devido à insegurança na entrada para o bairro que é grave e fatal;

5) Quando há um acidente na BR-040, a mobilidade das vans fica comprometida fazendo com que os alunos (independente de suas idades) tenham que ficar por horas seguidas “presos” nas vans (sem água, comida, banheiro e forma de comunicação com a família), até que o trânsito seja liberado.

A tendência do número de alunos de Água Limpa que são transportados por vans escolares é de aumentar a medida que a população no bairro cresce. Assim sendo, estes fatores ligados ao transporte escolar que hoje representam uma vulnerabilidade para os

alunos transportados precisam ser levados em consideração quando considerar o desenvolvimento do bairro.

Tabela 14. Número de alunos transportados diariamente na BR 0-40, por cooperativa de transporte, turno e por escola da Regional Noroeste

Escola	Cooperativa responsável por transportar alunos de Água Limpa (e regional noroeste) para estas Escolas	Turno da Manhã	Turno da Tarde	Turno da Noite	Total de alunos transportados por Cooperativa
EMCR	Coopervia	180	140	-	320
EMBPR	Coopertranspi	43	0	3	85
EEMJSW	Coopernova	60	68	25	153
Total de alunos que estudam na rede pública do Jardim Canadá que pegam a BR 0-40 diariamente		283	208	30	558

Fonte: Entrevista com as Cooperativas, 2015

3.4.12. Proteção Social e Vulnerabilidade

Existem muitas crianças menores de 4 anos que estão alijadas do direito de frequentar a escola. Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394 /1996) seja clara quanto a obrigação do município em oferecer educação de qualidade em nível básico, ou seja, educação infantil e fundamental, os municípios de Nova Lima e Itabirito ignoram suas responsabilidades perante este público. A precariedade nas soluções encontradas pela população de Água Limpa, vão desde confiar à terceiros, sem a devida formação, nem observadas às condições de funcionamento exigidas para o cuidado com as crianças, até deixar os pequenos com outras crianças, geralmente irmãos um pouco mais velhos. Em agosto de 2015 aconteceu uma tragédia onde uma criança de 2 anos perdeu a vida em um incêndio que aconteceu quando os pais não estavam em casa . Este tipo de tragédia nos lembra o quanto os serviços de proteção social são vitais para reduzir a vulnerabilidade social das crianças.

3.5 Setor Privado

Observamos a presença de várias grandes empresas em Água Limpa e o início de um comércio local. Apresentamos algumas informações sobre as quatro das empresas identificadas, com as quais realizamos entrevistas para esta pesquisa e observações sobre a dimensão de setor em Água Limpa.

Tabela 15. Empresas em Água Limpa

	Localização	Presença
FEMSA Coca-Cola	Itabirito	Fábrica
Invepar, Via O-40	Itabirito e Nova Lima	Obras na Rodovia O-40 que beira o bairro
Vitória da União	Itabirito	Muro alto e extenso cercando vários lotes
Magnesita	Nova Lima	Mina e Area Coberta onde entram e saem muitos caminhões carregados
Mina de Argila	Itabirito	Mina feita de escavações e caminhões
Crematório de Animais	Itabirito	Empresa na beira da BR
Posto de Abastecimento Paraíso das Águas	Nova Lima	Posto de Abastecimento na beira da BR0
C-Sul	Nova Lima	Placas de Propriedade de Terreno
Via-Ouro	Nova Lima	Ônibus
Sandra	Nova Lima	Ônibus

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

3.5.1.FEMSA Coca-Cola

A nova fábrica da FEMSA Coca-Cola está localizada no bairro Água Limpa, em área que pertence ao município de Itabirito e faz fronteira com os municípios de Brumadinho, Moeda e Nova Lima. Esta fábrica pretende gerar poder econômico para a região e representa um investimento de US\$258 milhões e capacidade de gerar aproximadamente 6,3 mil empregos⁶. A construção do complexo industrial teve início em 2012 e foi inaugurado em Junho de 2015. A FEMSA é a maior engarrafadora de produtos da Coca-Cola no mundo.

⁶ (<http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2015/06/coca-cola-femsa-investe-us-258-milhoes-em-fabrica-em-mg.html>, acessado dia 08 de novembro de 2015)

Hoje a empresa tem cerca de 600 funcionários, dentre os quais 38% dos trabalhadores efetivos e terceirizados são da região. Com a abertura desta fábrica, a FEMSA ampliou o seu relacionamento, que antes era focado na comunidade de Sumaré, para um relacionamento com quatro municípios diferentes. A sua área de comunicação externa e sustentabilidade está buscando estreitar os laços com as comunidades vizinhas baseados no respeito e na transparência, e trazer a população para mais perto de acordo com os pilares de responsabilidade social da empresa que são: Nossa Gente - foco interno e recursos humanos; Nosso Planeta - foco na preservação da água, reciclagem e energia sustentável; Nossa Comunidade - foco no desenvolvimento comunitário, abastecimento sustentável e estilo de vida saudável.

Apesar de ainda não ter um relacionamento próximo com a comunidade de Água Limpa, a empresa se mostrou muito aberta em ampliar o seu relacionamento com as comunidades vizinhas e contou que já recebeu a visita de uma das associações comunitárias de Água Limpa (Nova Lima), assim como participou do encontro das grandes empresas da Rede do Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) da Fundação Dom Cabral (FDC) este ano. A empresa contou também como já desenvolveu várias ações como campanhas, praças de cidadania em Itabirito e Brumadinho, assim como distribuiu informativos para as comunidades vizinhas sobre os estágios de construção da fábrica.

3.5.2. Via 040, Grupo Invepar

A empresa Via 040 do Grupo Invepar assumiu a gestão da BR-040 no trecho entre Brasília/DF e Juíz de Fora/MG em 2014. Desde então, a Via 040 vem se estruturando para construir e sustentar um relacionamento próximo com as comunidades dos 35 municípios por onde perpassa o empreendimento. Na região onde estamos, a Via 040 está focando em desenvolver um relacionamento cuidadoso com as comunidades do Jardim Canadá e Água Limpa, através do reconhecimento das lideranças locais, ações preventivas, e ouvindo as demandas da comunidade. A sede da Via 040 situa-se no Jardim Canadá.

Dentro destes princípios, a Via 040 conta com ações que foram desenvolvidas em parceria com as associações comunitárias de Água Limpa que buscaram contribuir para a saúde e cidadania (carreto de atendimento médico para medir pressão, glicose e fazer exames médicos), geração de trabalho (edital para contratação de pessoas da comunidade para trabalhar no pedágio) e início de obras de segurança alinhadas com as demandas da comunidade (marginal para entrada em Água Limpa via túnel do Retiro do Chalet).

A empresa deu início à construção de uma Unidade de Atendimento ao Usuário da BR, próximo ao Água Limpa. Ela estará equipada com iluminação, serviços médicos e segurança 24 horas. Esta unidade será um ponto de referência estratégico para todos que trafegam na BR-040.

3.5.3. Grupo Vitória da União

O Grupo Vitória da União é uma loteadora especializada em condomínios. A empresa é proprietária de um terreno bem extenso em Água Limpa no município de Itabirito, atrás da fábrica da FEMSA Coca-Cola. A empresa murou este terreno em 2014 a fim de preservar os seus lotes de invasões. O muro que envolve o seu terreno faz divisa com o município de Nova Lima, onde está localizada a lagoa do Interpass.

Desde 2011, a empresa vem buscando regularizar os seus lotes para poder construir de acordo com as leis de ocupação dos solo, mas vem enfrentando obstáculos para obter esta permissão pela Prefeitura de Itabirito, devido a complexidade das questões fundiárias e zoneamento do local.

3.5.4. C-Sul

A empresa C-Sul foi fundada em 2013 e se apresenta como um projeto de desenvolvimento econômico, urbano e socioambiental da Centralidade Sul. Alinhada com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a C-Sul busca contribuir para reduzir o adensamento de Belo Horizonte através do desenvolvimento de um conjunto de bairros que oferecerão moradia, comércio, serviços, cultura, esporte, educação e indústria limpa para milhares de pessoas.

O investimento para a compra de terrenos que vão da Lagoa do Miguelão até o Ville des Lacs (sentido Rio-BH) e terrenos que vão da Lagoa dos Ingleses até a FEMSA Coca-Cola (sentido BH-Rio), foi de R\$315 milhões. Está sendo planejado investimentos de até R\$20 bilhões para o desenvolvimento deste imenso projeto.

A empresa espera contribuir para os moradores de Água Limpa, a partir de 2017 através: da geração de receita para o município, da geração direta de trabalho e renda na construção dos empreendimentos, da qualificação e capacitação profissional para trabalhar localmente, assim como através do acesso da população a todos os empreendimentos como cinemas, hospital, universidades, reservas particulares do Patrimônio Natural, entre outros, que ampliarão a qualidade de vida para todos que moram na região.

Além da fábrica da Coca-Cola, o Shopping Iguatemi, projeto do grupo que será bem próximo à Água Limpa está em fase de licenciamento e está planejado para ser do lado do condomínio Ville des Lacs (Apresentação resumida C-Sul.pdf).

3.5.5. Transporte

As empresas de transporte coletivo Via Ouro e Sandra servem o bairro de Água Limpa, no município de Nova Lima de segunda a sexta e também no fim de semana. A via-

Ouro leva e traz moradores para Nova Lima via Jardim Canadá e a Viação Sandra faz o trajeto Água Limpa a Belo Horizonte.

Apesar da presença das duas viações, os horários ainda são poucos. Moradores contaram que há um transporte informal que leva e traz moradores para o Jardim Canadá. A parte de Água Limpa Itabirito não é servida por nenhuma das viações e se moradores querem pegar o ônibus, é necessário que se desloquem para a BR.

3.5.6.Comércio Local e empreendedorismo

Durante a nossa pesquisa de campo, foi possível observar vários pequenos comércios já instalados no bairro por moradores, um testemunho do empreendedorismo presente no bairro. Estes comércios, atendem às primeiras necessidades de construção, alimentação, bebida e beleza. Os comércios variam entre empreendimentos formais e informais, pequenos e micros, alguns mais bem estruturados do que outros. As pessoas com as quais conversamos, contaram que fazem a maior parte de suas compras no Jardim Canadá, devido a pouca oferta e preços altos em Água Limpa. Abaixo, uma tabela com os tipos de comércio observados. O comércio está mais desenvolvido no lado de Nova Lima do que Itabirito.

Tabela 16. Tipos de comércio observados em Água Limpa, 2015

Comércio Local Observado
- Restaurantes e Bares - Mercados e Padarias - Depósitos de Material de Construção - Salões de Beleza - Outros: Fabriqueta de Lage, Reciclagem de janelas e portas, Alojamento

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

3.5.7.Construções do Passado

Identificamos várias construções “antigas” no bairro que necessitam de reformas. Quando estávamos a campo, vimos um batizado acontecendo na estrutura do Balneário, onde centenas de membros de uma igreja de uma cidade longe de Água Limpa, fretaram vários ônibus e passaram o dia na Lagoa, após a realização da cerimônia religiosa.

Tabela 17. Construções antigas em Água Limpa

Construções Antigas	Tipo de uso
Clube/ Restaurante, Chalets e Balneário	Utilizados informalmente
Hotel Interpass	Utilizado como Alojamento
Clube em Itabirito	Desativado

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

3.6 Sociedade Civil

3.6.1. Associações Comunitárias em Água Limpa, Nova Lima

3.6.1.1. Associação Balneário de Água Limpa (ABBAL)

A Associação do Bairro Balneário de Água Limpa, mais conhecida como a ABBAL, foi fundada em 2006 a fim de representar os interesses do crescente número de moradores do bairro Água Limpa, no município de Nova Lima. Após um conflito nas eleições de 2014, o Sr. Humberto assumiu a Presidência da associação, que conta com 310 famílias associadas que comunicam-se regularmente via site, Facebook, sms, email e reuniões presenciais. A sua sede fica na Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa. Desde 2014, a Associação integra a Associação dos Condomínios Horizontais (ACH).

A ABBAL busca dar visibilidade à comunidade e suas necessidades e facilitar a vida do morador através do diálogo e articulação com os governos municipal e estadual, ministério público, empresas locais de grande porte (ex. FEMSA Coca-Cola e Via 040) e pequeno porte, além de manter participação ativa em Conselhos de Direito (ex. Saúde, Antidrogas e Assistência Social), Fóruns Temáticos locais (Grupo de Trabalho do CRAS, Observatório sobre o Jardim Canadá e região promovido pela FDC, entre outros), audiências Públicas (ex. Plano Diretor ADE Alphaville Lagoa dos Ingleses, Balneário Água Limpa e entorno) e visitas a organizações sociais da região. As melhorias de mobilidade, infraestrutura, serviços públicos, contratação de mão de obra local entre outros, são atribuídas a sua capacidade de articulação, mobilização e persistência da associação que foi prezada por moradores e parceiros pela sua garra, persistência, inteligência e responsabilidade ao representar os interesses da comunidade.

A ABBAL também procura construir um espírito de comunidade entre moradores e parceiros, através de eventos de integração comunitária como Feijoada, Festa para o Dia Das Crianças e Festas Juninas, que já acontecem desde 2012.

A associação está desenvolvendo uma iniciativa de cursos de Informática Básica, com a duração de um mês, para moradores de todas as idades, na sede da Unidade da Regional Noroeste em Água Limpa. Desenvolveu também uma iniciativa de plantio mudas, assim como tem outros projetos em desenvolvimento voltados ao crescimento comunitário como o Centro Social para crianças de 3 a 11 anos e Feirinha que ainda estão em fase de desenvolvimento.

3.6.1.2. Associação de Moradores de Água Limpa (AMALI)

A Associação de Moradores de Água Limpa, mais conhecida como a AMALI, tem sua sede na Unidade da Regional Noroeste de Água Limpa. Fundada em 2011, ela estava

adormecida e foi reativada em 2014 por moradores que queriam fundar uma segunda associação, após conflito com a ABBAL. O Presidente da AMALI é o Sr. Tião e o Vice-Presidente é o Sr. Nilton.

A associação trabalha para trazer melhorias para o bairro, buscando ampliar o leque de oportunidades para os moradores, advogando pelos seus direitos e pensando no futuro das crianças que lá moram sendo pró-ativos, fazendo parcerias com as escolas e pensando de forma autônoma. A AMALI conseguiu mobilizar voluntários para a realização de diversas iniciativas de educação complementar em Água Limpa e está ativamente buscando parcerias para vários outros projetos que estão em fase de desenvolvimento.

O presidente da associação possui grande experiência como líder comunitário, tendo atuado por muitos anos na comunidade do Morro do Papagaio. A capacidade de articulação e diálogo com governantes a nível municipal e estadual é grande, com o Ministério Público, com grandes empresas (VIA 040) e sociedade civil do entorno (ex. visita ao CAC Centro de Atividades Culturais e Espaço Social Transformar). Membros desta associação também participam ativamente de Conselhos de Direito (ex. Assitência Social).

A associação também se articula com a associação comunitária de Itabirito, trabalhando em conjunto para trazer melhorias para o bairro Água Limpa como um todo. No dia da reunião a associação comunitária do Balneário Água Limpa (ASCOBALI), o presidente da AMALI estava presente.

3.6.1.3. Associação dos Proprietários do Ville des Lacs

Se trata de uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2001 que integra proprietários ou promissários compradores de lotes no residencial. Esta associação tem como presidente o Sr. Marco Túlio e vice-presidente o Sr. Vinicius Augusto que através da sua diretoria, busca melhorias para o bairro, como a via de acesso que está em fase de construção pela Via 040.

A associação, localizada dentro do loteamento do bairro Água Limpa em Nova Lima, visa trabalhar em parceria com as associações comunitárias locais e viver em harmonia com a comunidade que está se formando do outro lado da cerca, onde moram 90 das pessoas que trabalham todos os dias no residencial.

3.6.2. Associações Comunitárias em Itabirito

3.6.2.1.Associação Comunitária do Balneário Água Limpa Itabirito (ASCOBALI)

A Associação Comunitária do Balneário Água Limpa Itabirito, conhecida melhor como ASCOBALI, foi fundada em 2014 para representar o número crescente de moradores desta região. O presidente é o Sr. Robson e ainda não tem sede própria. As reuniões acontecem em espaços diversos na comunidade, como bares e depósitos.

A associação já buscou contato com a Prefeitura de Itabirito em 2014, mas isto não resultou em um diálogo duradouro. A articulação com o governo municipal se faz hoje por meio de um vereador e promotoria pública. Ainda não fizeram contato com a empresa FEMSA, nem com a Via 040. Por outro lado, como vimos no dia da reunião com a comunidade, a ASCOBALI se articula com a AMALI, assim como com a Ultramig. A associação, presa a união entre as comunidades de Água Limpa, Nova Lima e Itabirito, que se estende também para o Ville des Lacs e Aconchego da Serra, como um dos grandes potenciais para o desenvolvimento sustentável da região porque compartilham interesses comuns como: segurança, preservação ambiental e oportunidades para a população.

A associação luta com auxílio de uma assessoria jurídica representada por membros da associação, para trazer infraestrutura básica para a região, assim como para alterar o Projeto de Lei 54 (PL 54), que propõe tornar grande parte da área, onde estão localizadas a maior parte das residências, em um Parque Industrial⁷. Um dos vereadores de Itabirito, insistiu que a câmara de vereadores abrisse uma audiência pública, com a participação da comunidade, antes de aprovar o a PL 54. A participação da comunidade mobilizada pela associação conseguiu frear este processo.

3.6.2.2.Centro Comunitário Criança Feliz

Em 2014, a ASCOBALI ficou um tempo sem fazer reuniões. Na ausência da associação, a comunidade sentiu a necessidade de se unir para continuar reivindicando os direitos dos moradores e fazendo face às ações de fiscalização, posse da terra e construção de muros liderados pelo governo e empresas. O Centro Comunitário Criança Feliz começou a partir deste movimento comunitário, ele é liderado pela Sra. Rosa e está buscando formas de se registrar como uma associação da sociedade civil. O Centro tem uma sede própria que tem se tornado um ponto de referência na comunidade de Água Limpa Itabirito. No Centro ficam as caixas postais do correio e onde os moradores precisam de se cadastrar para pegarem suas chaves. Também na sede do Centro, foi realizada a primeira Festa de Dia das

⁷ (<http://www.itabirito.mg.leg.br/institucional/audiencia-publica/pl-54-2015/view>, acessado no dia 13 de novembro de 2015).

Crianças para as crianças de Água Limpa em Itabirito. A festa contou com a participação de cerca de 60 crianças.

A liderança do Centro conta que a comunidade tem aprendido que vale a pena lutar. O movimento vai se esticando e envolvendo cada vez mais pessoas que compartilham interesses e/ou querem ajudar. Uma das iniciativas em destaque, é a parceria com a Organização Social Serra Viva para montar uma Biblioteca Comunitária no Centro.

3.6.3. Igrejas

A sociedade civil se faz presente em Água Limpa através das Igrejas que estão espalhadas pelo local. Obsevamos 5 igrejas em Nova Lima e 2 em Itabirito. As igrejas atuam como pontos de apoio para a comunidade, na distribuição de alimentos e roupas. A igreja católica antigamente era o ponto de apoio para a saúde antes do “Postinho” existir, e era lá que o médico atendia os pacientes.

Tabela 18. Igrejas em Nova Lima e Itabirito

Igrejas em Nova Lima	• Comunidade Santa Teresinha, Paróquia Rainha Mãe dos Anjos • Igreja Assembléia de Deus • Igreja Presbiteriana • Igreja Batista Rhema, Nova Lima • Igreja Batista Rhema, Lagoa Seca
Igrejas em Itabirito	• Igreja Batista Rhema, Itabirito • Ministério da União e Adoração

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

3.6.4. Outros

Identificamos educadores, agente de saúde, entre outros indivíduos que moram em Água Limpa. Identificamos no mapeamento, que alguns deles são como pessoas chave, e que podem vir a auxiliar na implantação de ações que possam contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Identificamos também, indivíduos de comunidades vizinhas como Alphaville, Ville des Lacs e Aconchego da Serra que têm se envolvido com a comunidade e buscado auxiliar as associações e grupos existentes.

Soubemos da existência de uma Clínica de Reabilitação, porém não conseguimos identificar o seu local e nenhuma pessoa específica que poderia ser uma forma contato. Soubemos também da existência de um antigo Clube de Tiros, mas o tempo de pesquisa foi curto para acharmos mais informações.

3.6.5. Iniciativas Sociais pelos três setores

Identificamos também iniciativas sociais pelos três setores em Água Limpa. Abaixo se encontra um resumo destas e a sua fase de desenvolvimento.

Tabela 19. Iniciativas em Água Limpa, em 2015

Proponente	Iniciativa	Status
ABBAL	Curso de Informática Básica	A partir do dia 27 de Outubro
	Plantio de árvores na Praça	Já aconteceu
	Festa Junina	Já aconteceu
	Festa Dia das Crianças	Já aconteceu
	Feijoada Comunitária	Já aconteceu
	Feirinha de artesanato e alimentação em Água Limpa	Em fase de desenvolvimento
	Centro Social para crianças de 3 a 11 anos	Em fase de desenvolvimento
AMALI	Projeto Moleque Bom de Bola	Em fase de desenvolvimento
	Garota do Vôlei em parceria com a EMCR	Em fase de desenvolvimento
	Alfabetização do Guerreiro- alfabetização para adultos	Em fase de desenvolvimento
	Mais saber – Jardinagem em parceria com a Ultramig	Acontecendo aos sábados, a s 10h30 as 11h20
	Alegria Além do Horizonte- curso de desenho em parceria com voluntária arquiteta que mora em Água Limpa	Acontecendo aos sábados, das 9h as 10h, para todas as idades
	Participação em feirinha de artesanato em Alphaville em parceria com a Associação Geral de Alphaville	Em fase de desenvolvimento
	Hortas Comunitárias em parceria com a Cemig	Em fase de desenvolvimento
Centro Comunitário Criança Feliz	Projeto de Biblioteca em parceria com voluntários e organização social Serra Viva	Em fase de desenvolvimento
	Creche que trabalha para promover o desenvolvimento da criança	Em fase de desenvolvimento
	Festa Dia das Crianças	Já aconteceu
CRAS	Artesanato para geração de renda em parceria com a Hybrida	Em fase de desenvolvimento
	Rodas de Conversa aos Sábados	Já aconteceu e teve que parar
Regional Noroeste	Hortas Comunitárias em parceria com a EMATER e Associações comunitárias	Em fase de desenvolvimento
Ultramig	Alunos de enfermagem para medição de Pressão em	Nas reuniões das associações

	parceria com as associações comunitárias	
Via 040	Carreto com atendimento médico em parceria com o Posto de Abastecimento e Associações comunitárias	
	Parceria com as associações locais para a contratação de mão de obra local	Já aconteceu e cerca de 10 moradores de Água Limpa foram contratadas pela Via 040 para trabalhar na Praça de Pedágio
FEMSA Coca-Cola	Visitas a Fábrica da Felicidade	Começou no fim de Outubro

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015

3.7 Natureza

O bairro de Água Limpa está situado no pé da Serra da Moeda, área de grande importância ambiental e única no mundo. Abrange a Estação Ecológica de Aredes e parte da Área de Preservação Ambiental Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA Sul da RMBH)⁸.

Durante a pesquisa, ouvimos muitas vezes sobre como o bairro é repleto de nascentes que precisam ser preservadas. A hidrologia do bairro, assim como a sua vegetação e composição rochosa são fatores que se destacam e pedem um olhar especial para a natureza de Água Limpa frente ao processo de desenvolvimento da região. Vale destacar que Água Limpa faz parte da composição única do complexo de montanhas e bacias da Serra do Espinhaço. Compreendemos que Água Limpa hoje, tem uma lagoa artificial, que é conhecida como a Lagoa do Interpass, mas que no passado também teve uma segunda lagoa artificial que se desmanchou com o rompimento da barragem em 1997.

3.8 Categorização e síntese das principais necessidades, desafios para o desenvolvimento local

⁸ (<http://www.itabirito.mg.leg.br/institucional/audiencia-publica/relatorio-alteracao-de-legislacao-urbanistica-br-040>, acessado dia 13 de novembro de 2015).

3.8.1. Síntese das Necessidades e Desafios levantados nas entrevistas

Síntese das Necessidades e Desafios levantados nas entrevistas

Tipos de Necessidades	Descrição	Desafio
1) Projeto de infraestrutura básica e planejamento urbano	• Implantação de estruturas de saneamento básico como: água, rede de esgoto e coleta de lixo • Implantação de conexões energia elétrica, telefonia e internet • Execução de obras de pavimentação, sinalização e iluminação das ruas, começando pelas vias principais • Uso e ocupação adequada do solo	• Alto custo do investimento para a execução de obras de infraestrutura e extensão do bairro • Topografia e hidrologia do lugar requerem um olhar especial para este tipo de projeto • Falta de diálogo e consenso entre municípios sobre estes tipos de obra • Embargo em Itabirito que não permite nenhum tipo de obra no território e atrasa este tipo de obra • Embargo de Nova Lima que foi suspenso em Setembro de 2015 e impediu que estas obras fossem realizadas antes • Ocupações que foram aconteceram e continuam acontecendo (durante período de embargo) em espaços públicos, ruas e tornam estas obras de infraestrutura mais delicadas • Falta de fiscalização e controle das ocupações pelo governo
2) Visibilidade da Comunidade e suas necessidades e Responsabilidade do Poder Público	• Gestores público atuantes, informados e comprometidos com o desenvolvimento da região • Gestores públicos próximos, que conhecem as necessidades do bairro e que representam os interesses da comunidade no município • Reconhecimento pelos governos das necessidades da comunidade e atuação com respeito à cidadania dos moradores • Envolvimento do governo no desenvolvimento local integrado sustentável da região • Orientação e fiscalização dos lotes, ocupação do solo e cobrança de IPTU • Controle de animais	• Distância das sedes de Nova Lima e Itabirito • Falta de diálogo e canais de comunicação entre o governo e a comunidade, principalmente em Itabirito • Falta de gestores públicos informados, articulando entre comunidades, empresas e poder público • Falta de planejamento estratégico e participativo, liderado pelo poder público • Falta de sinergia entre governo, empresas e comunidades da regional noroeste • Crise financeira do município de Nova Lima • Baixa autonomia política e econômica da Secretaria de Administração da Regional Noroeste de Nova Lima para atuar
3) Regularização Fundiária e regulamentação do uso e ocupação do solo	• Determinação e definição do uso e ocupação do solo para construções • Regularizar a situação de quem está ocupando lotes no bairro • Redução da burocracia e demora para regularizar projetos	• Conflito de interesses econômicos, políticos, sociais e ambientais • Cenário complexo, delicado e com risco • Embargos pelo Ministério Público que impedem processos de regularização de ir adiante • Plantas do bairro estão obsoletas e novas plantas não estão finalizadas • Falta de fiscalização urbana • Ocupações em áreas públicas e de preservação ambiental
4) Educação e proteção social	• Construir escolas de Ensino Infantil e Fundamental para que as crianças e adolescentes de	• Inexistência de escola ou creche local • Alto nível de investimento para implantar estes projetos e crise financeira no Município de Nova

	Água Limpa não tenham que pegar BR todos os dias para ir a Escola • Implantar Projetos de Educação Complementar (apoio escolar, esporte, cultura, artes) durante o contraturno escolar e fim de semana para crianças e adolescentes • Construir espaços de proteção social para crianças de 0 a 12 anos	Lima • Todas a demanda por educação está absorvida por um município (Nova Lima) e não há diálogo entre os municípios a respeito
5) Segurança	• Posto policial local, o mais próximo fica no Jardim Canadá • Policiamento mais frequente, não só em casos de urgência	• Existência de trafico de drogas • Pessoas armadas • Cenário de agressão, risco, intimidação envolvendo posse e ocupação de terra
6) Saúde	• Aumento da equipe e equipamento de saúde atendam Água Limpa, incluindo pediatra e ginecologista, para que as gestantes e crianças, e seus responsáveis não tenham necessidade de se deslocar até Jardim Canadá para terem atendimento. • Aumento da equipe de agentes de saúde para atender toda a população	• Crise financeira de Nova Lima atrapalha funcionamento atual das equipes de saúde devido a ausência de carro para transportar as agentes sociais e falta de passes sociais para os pacientes • Todas a demanda por saúde tem sido atendida por um município (Nova Lima) e não há diálogo entre os municípios a respeito • Equipe médica de Nova Lima foi orientada a fazer uma transferência responsável quando se tratar de demanda de itabirito
Limitações de Acessibilidade	• Aumentar e melhorar as vias de acesso ao bairro e dentro do bairro • Reduzir numero de crianças/alunos que pegam a BR 040 todos os dias para estudar, sujeitos a acidentes • Aumentar horários e capilaridade do transporte público: horários e linhas insuficientes à demanda	• Demora para a realização das obras • Acesso difícil e perigoso ao bairro pela BR 040 • Acesso dentro do bairro difícil para ônibus e vans escolares • Transporte civil e transporte escolar não entram dentro da área de Água Limpa Itabirito
7) Trabalho e renda	• Capacitação profissional para os moradores • Contratação de mão de obra local pelas empresas locais • Implantação de infraestrutura para que mais empresas se instalem na região	• Relacionamentos em fase inicial entre empresas locais e mão de obra local • Pouca articulação entre governo, empresas e comunidade para a contratação de mão de obra local • Capacitação profissional concentrada nas sedes ou regional noroeste
8) Preservação ambiental	• Necessidade de preservação de minas e cuidado com as águas • Desenvolvimento da região a partir do ecoturismo e de empresas de baixo impacto ambiental • Definição e fiscalização das leis de uso e ocupação do solo	• Ocupações irregulares e construções acima de minas e • Falta de infraestrutura de saneamento básico e a existência de fossas negras e captação direta das minas • Desenvolvimento econômico baseado na extração de minerais e agua • Poluição e destruição do meio ambiente pela expansão urbana e crescimento econômico

3.8.2. Necessidades e Desafios levantados nas entrevistas, em detalhes, por fonte e ponto de vista específico

3.8.2.1. Setor Público – Nova Lima

- **Fonte: Secretário da Regional Noroeste de Nova Lima**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
• Urbanizar e humanizar o bairro, no sentido de haver infraestrutura necessária para a população • Implantar projeto de urbanização que envolva sistemas de água, luz, rede pluvial, pavimentação das ruas • Legalizar as posses de terrenos • Desenvolver um acervo de serviços públicos como: escola, posto médico adequado, ginásio, policiamento • Implantar um meio de transporte coletivo adequado a fim de melhorar a mobilidade • Criar oportunidades de trabalho e renda para os moradores • Conseguir o investimento necessário para desenvolver e manter uma estrutura urbanística adequada • Trabalhar com arquitetos e outros técnicos urbanísticos para que o desenvolvimento de Água Limpa aconteça de forma harmoniosa.	• Falta de integração entre municípios para discutir projetos de urbanização para a comunidade, pois requer tomada de decisões conjuntas em virtude da topografia do local • Falta de sinergia entre municípios sobre a direção do desenvolvimento da comunidade • Falta de diálogo entre empresas, município e estado sobre o desenvolvimento econômico da região • A ação do governo em Água Limpa depende de decisões tomadas pela Justiça que determinam o que se pode ou não fazer no terreno, especialmente em áreas públicas • A ação do governo em Água Limpa depende das decisões do Plano Diretor sobre a regulamentação da Área de Diretrizes Especiais (ADE) que determinarão sobre o uso e ocupação do solo • Investimento alto para realizar projeto de urbanização, no entanto empresas e outros atores importantes para o desenvolvimento econômico não virão para o bairro sem uma estrutura urbanística mínima	• Parte do bairro próximo a BR com alto potencial de crescimento empresarial e pela facilidade de acesso que a BR oferece • Desenvolver parte do bairro na beira da BR em centro empresarial com baixo impacto ambiental, para que possa ser fonte de trabalho e renda para os moradores • Atrair empresas que estão no Jardim Canadá e que tem uma demanda de ampliação das suas operações • Desenvolver área mais interna do bairro em área residencial • Desenvolver potencial do bairro para o lazer, diversão e férias ao redor do Balneário • Desenvolver espaço de lazer náutico

• **Fonte: Assistência Social | Equipe do Centro de Referência em Assistência Social (Nova Lima)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Aumentar a Equipe volante do CRAS e dias disponibilizados para atender a demanda do bairro - Haver pediatra que atenda no posto de saúde - Criar creche para as crianças e atividades extraescolares para crianças e adolescentes - Implantar infraestrutura básica de água, luz e saneamento - Haver tratamento de água para consumo humano - Construir banheiros adequados nas moradias	- A crise financeira da Prefeitura de Nova Lima, reduziu os recursos disponíveis para o atendimento da população de Água Limpa - A falta de carros da Prefeitura para transportar a Equipe volante do CRAS para Água Limpa e a falta de passes sociais faz com que o atendimento da população de Água Limpa aconteça apenas quando se deslocam até o escritório do CRAS no Jardim Canadá. - Falta de transporte adequado para levar as crianças para a Creche no Jardim Canadá, quando há vagas disponíveis - Falta de horários de ônibus que são incompatíveis com o horário comercial, fazendo com que muitas pessoas percam oportunidades de trabalho quando passam em entrevistas - O tamanho do bairro, a falta de numeração e nomeação de ruas e a falta de pavimentação dificulta encontrar as casas das pessoas, uma vez que a equipe volante está no bairro - A Equipe volante responsável por fazer atendimentos no bairro é pequena. Nos dias que estão disponibilizados para fazer o atendimento, encontram dificuldades para localizar as pessoas, e de se locomover por causa da limitação do transporte público	- Desenvolver um atendimento mais consistente e ampliar o acesso equipamento de assistência social básica para a população a partir do serviço já prestado - Associações comunitárias muito presentes, ativas e parceiras na hora de mobilizar a população para atividades

- **Fonte: Saúde | Programa de Saúde da Família, Unidade de Saúde Básica da Regional Noroeste (Nova Lima)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
• Aumentar a equipe de serviços de atendimento locais, principalmente o de Pediatria e Ginecologia para evitar que os moradores transitem na BR ou percam consultas que foram agendadas • Aumentar os serviços de transporte • Haver controle de animais • Disponibilizar transporte da Prefeitura para que os Agentes de Saúde possam executar as ações do programa de saúde • O Município ficar atento à questões sociais e culturais da população para que as ações da saúde deixem de ser paliativas e os mesmos problemas deixem de acontecer • Ter água tratada e saneamento do esgoto • Desenvolver projetos sociais que trabalhem com as famílias questões de higiene	• Questões sociais e de saúde pública relativas à Água Limpa começaram discretas e de repente se tornaram grandes e acontecendo de forma desorganizada. • A rotatividade de pessoas pela facilidade de se vender e comprar terrenos • Risco a saúde proveniente da divisa entre municípios que faz com que a equipe de saúde tenha que direcionar as pessoas que moram em Itabirito (transferência responsável) para um posto de saúde em Itabirito (exceto em casos de alta vulnerabilidade como crianças abaixo de 1 ano, gestantes, hipertensos, idosos e diabéticos). • A crise financeira da Prefeitura de Nova Lima, reduziu os recursos disponíveis para o atendimento da população de Água Limpa e a consequente falta de transporte da prefeitura e passes sociais faz com que as pessoas que moram nos pontos mais distantes (para dentro do bairro) fiquem sem atendimento • Território extenso e perigoso dificultam a visita das agentes de saúde • Os problemas de saúde recorrentes (como problemas respiratórios, diarreia por conta do consumo de água não tratada e vermes) tem raízes em problemas sociais e culturais	• Aumento em 2014 da Equipe que atende a população de Água Limpa • Criação de um ponto de apoio da saúde em Água Limpa • Associação ABBAL muito dedicada, briga pela população de Água Limpa • Beleza natural, como a lagoa que antes da barragem ceder, recebeu um campeonato de jet ski

• **Fonte | Educação | Escola Municipal Cesar Rodrigues (Nova Lima)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Haver eletricidade - Haver água tratada e encanada - Aumentar os horários de transporte e abaixar o preço da passage - Haver escola local - Melhorar questões relativas à mobilidade dos alunos - Haver atividades organizadas e oficinas extraescolares para crianças e jovens - Existir liderança positiva e responsável do governo e da comunidade - Criar um movimento positivo e seguro, para manter os traficantes fora do poder tanto na escola quanto na comunidade.	- Crescimento desordenado, sem organização de loteamento nem infraestrutura - Idas e vindas à escola comprometidas pelo tempo e pelo trânsito na BR - Transportes escolares lotados - Limpeza dos materiais e uniformes dos alunos fica comprometida por causa da poeira e às vezes pela falta de água e eletricidade durante vários dias seguidos - Por causa da falta de infraestrutura, famílias passam por uma desestruturação emocional e financeira que afeta diretamente a criança e sua capacidade de aprender - Ausência do governo de Itabirito, que liberou a construção da Coca-Cola FEMSA e ainda não desenvolveu um olhar para a comunidade - Ausência do Governo dos municípios de Itabirito e Nova Lima para cobrar o IPTU - Localização de Água Limpa que é distante das sedes, e que conseqüentemente sobrecarrega o Jardim Canadá - Movimento de tráfico de drogas	- Professoras que moram em Água Limpa - Espaço do Hotel poderia ser aproveitado como um espaço escolar - Contrapartida da Coca-Cola FEMSA e outras empresas que vão se instalar na região podem ser utilizadas para trazer benefícios sociais para a comunidade - Devido a inerente intermunicipalidade, os governos podem dividir as responsabilidades de educação e implantação de uma infraestrutura. - Investir no potencial do ser humano: alunos com vontade de aprender, valorizam a oportunidade de estar na escola e demonstram interesse por habilidades manuais.

• **Fonte | Secretária de Assistência Social (Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
Obter mais informações sobre a realidade social (e necessidades das famílias que moram em Água Limpa) para poder atender as reivindicações da comunidade que começaram a procurar ativamente o Governo de Itabirito.	- Ocupação de terrenos privados muito acelerada - Não poder falar a respeito de Água Limpa, nem compartilhar diagnóstico a pedido do Ministério Público - Cenário muito complexo e delicado	Realização de um diagnóstico socioeconômico de todos os moradores no território de Água Limpa finalizado em Setembro de 2015 (a pedido do Ministério Público) com o apoio das empresas que tem propriedade em Água Limpa

3.8.2.2.Sector Privado

• **Fonte | Coca-Cola FEMSA (Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
Ter conhecimento mais aprofundado sobre as carências e necessidades das populações vizinhas	- Falta de Integração Política entre os municípios e grupos que fazem parte da realidade social de Água Limpa - Desafio interno (desafio financeiro, de recursos humanos e técnicos) na área de relacionamento com a comunidade. Antes da abertura desta fábrica, a FEMSA concentrava as suas ações de comunicação externa em uma comunidade (ex. a comunidade Sumaré, perto do Shopping Del Rey). Agora, estes esforços passaram de uma comunidade para quatro municípios.	- Gerar transformação da comunidade por meio de uma educação ambiental onde as pessoas irão levar adiante o desenvolvimento de projetos ambientais que trabalham com o tema da preservação da água e reciclagem, entre outros. - Gerar poder econômico para a região e Água Limpa - Contratar efetivos e terceirizados da região e Água Limpa para trabalhar na FEMSA - Desenvolver um relacionamento com as comunidades vizinhas baseada no respeito e na transparência - A comunidade tem uma via de comunicação direta com a Coca-Cola FEMSA através do email : novafabricacocacolaafemsa@kof.com.mx - Reconhecimento da existência de pessoas que querem trabalhar pelo local e trabalhar junto com as empresas para isto acontecer - Vontade muito grande da sociedade civil (organizações sociais) de Água Limpa e região de trabalhar para a melhoria da região - Riqueza Natural do Lugar

• Fonte | C- Sul, Superintendente da Empresa (Nova Lima)

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Desenvolver obras relacionadas à infraestrutura - Obter licenciamento para os projetos	- Pensar o desenvolvimento de Água Limpa, quando na época em que o loteamento foi feito, não existiam leis que previam a construção de uma infraestrutura necessária. - Minimizar as invasões - Acesso aos recursos necessários para construir uma infraestrutura para área maior que o Jardim Canadá - Ausência do poder público municipal para cuidar do seu território e fazer o papel de intermediário entre empresas e possível mão de obra local - Agravação rápida do problema de ocupação do solo e regularização fundiária. E governos despreparados para responder e resolver as questões - Problemas de ocupação do solo e regularização fundiária sem solução fácil e rápida, que requer novos traçados urbanos	- Projeto de desenvolvimento pensado, planejado, bem estruturado devido a questão ambiental - Projeto inspirado em conceitos de “Novo Urbanismo” que inclui além de moradia, locais para comércio, serviços, cultura, esporte, indústria limpa, onde pessoas moram e trabalham no mesmo lugar. - Região definida pelo governo do Estado no PPDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado), da RMBH (Região Metropolitana de Belo Horizonte) como uma zona de adensamento e diversificação da população - Geração de receita para o município de Nova Lima - Abertura de espaço físico para que a Prefeitura de Nova Lima tenha uma representação em Alphaville - Qualificar e empregar a população nos 80.000 empregos diretos que serão gerados, começando pelo Shopping Iguatemi - Contribuir para a qualidade de vida da população através do acesso a cultura, esporte e lazer - Existência de uma estância hidromineral e água mineral

• **Fonte | Via 0-40 (Nova Lima/Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Ter acesso seguro ao bairro - Haver serviços de saúde adequados	Dificuldades de acesso ao bairro e local de muitos acidentes	- Premissa da empresa de se conectar com as pessoas e as comunidades presentes onde trabalha, no caso da região, aproximação maior de Água Limpa e Jardim Canadá - Diálogo duradouro com a comunidade de Água Limpa - Pretendem realizar as obras de duplicação da BR com segurança e em alinhamento com as demandas da comunidade - Marginal foi alongada para melhorar o acesso ao bairro - A unidade de atendimento ao usuário da BR 0-40 será construída bem próximo ao bairro de Água Limpa - Geração de trabalho para moradores de Água Limpa nas praças de atendimento e na comunicação de vagas através das associações comunitárias - Dinâmica de desenvolvimento econômico em que o território de Água Limpa está fazendo parte e que pode gerar uma gama de serviços como hotel, restaurantes, etc. - A população pode despertar o seu empreendedorismo e se beneficiar com a presença das empresas.

• **Fonte | Grupo Vitória da União, Responsável pela Area de Aprovação e Regularização de Lotes do Grupo (Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
Haver regularização fundiária, definição do uso e ocupação do solo e autorizações pela Prefeitura de Itabirito para que um projeto urbanístico de infraestrutura possa ser implantado a fim de viabilizar a efetivação de empreendimentos na região de acordo com as leis	- A demora do processo de regularização pela Prefeitura de Itabirito para levar a cabo empreendimentos está agravando o processo de invasão, que está crescente - Conflitos, agressão e violência referente à ocupação de terrenos - Pessimismo e desmotivação em relação à demora para liberação de obra	Utilização do terreno da melhor maneira, dentro da definição das leis de ocupação do solo

3.8.3.Sociedade Civil

• **Fonte | Associação Comunitária do Bairro Água Limpa – ASCALI, Presidente (Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Haver água, luz, escola, transporte e segurança - Ter a cidadania reconhecida	- Falta de reconhecimento da existência de uma comunidade pelo governo de Itabirito - Luta contra o Projeto de Lei 54 que busca aprovar a Proposta de Alteração da Área do Zoneamento da Área Urbana Especial que visa alterar a lei do uso e ocupação do solo do bairro Água Limpa. - Estreitar relacionamento com a Coca-Cola FEMSA - Mostrar para as empresas que atuam na região que existe uma comunidade organizada e que pode ofertar mão de obra	- União das duas comunidades, Água Limpa, Itabirito e Nova Lima e apoio das comunidades vizinhas, Ville des Lacs e Aconchego da Serra - Envolvimento e apoio de autoridades externas como vereador de Itabirito, Deputado Estadual e Ultramig - Recebe assessoria jurídica de membros da Associação - Promotoria pública estadual e municipal estão dando apoio nas demandas da comunidade

• **Fonte | Centro Comunitário Criança Feliz (Itabirito)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Ter reconhecimento e respeito da Prefeitura de Itabirito, através do cumprimento de responsabilidades sociais - Educação para as crianças locais, saúde, segurança e transporte público - Formalizar e registrar o Centro Comunitário - Proporcionar apoio escolar para as crianças que estão morando em Itabirito e que estão perdendo muito conteúdo devido a fatores ligados ao transporte e também devido à falta de estrutura local para pesquisa e apoio escolar	- Processo de fiscalização dos terrenos pelo governo e processo de re-apropriação por proprietários acompanhado de violência, agressão e intimidação - Falta de diálogo entre município de Itabirito e comunidade - Processo de formalização está repleto de obstáculos legais como o Embargo de 2006 pela Prefeitura de Itabirito. - Conflito e mistura de interesses pessoais, políticos e econômicos	- Plano de criar uma creche-escola, que tem uma visão de trabalhar o desenvolvimento da criança, com aulas variadas, e com profissionais qualificados como psicólogos e pedagogos. - Projeto para criar uma biblioteca que está recebendo apoio de residentes do Condomínio Aconchego da Serra e da ONG Serra Viva (através do Sr. Taquinho) - Apoio de residentes do Aconchego da Serra e Ville des Lacs, para lutar por interesses comuns de segurança, meio ambiente e educação e um desenvolvimento do Vetor Sul que seja sustentável e que respeite o patrimônio ambiental e social. - Movimento tem se fortalecido desde que começou em 2014, através da garra, compromisso e conhecimento legal dos integrantes e sua capacidade de mobilizar apoio - Muitas pessoas que tem amor ao lugar, conhecimento e acesso às redes de influência, moram em Água Limpa ou na região e estão contribuindo para o desenvolvimento local

• **Fonte | ABBAL- Associação do Bairro Balneário Água Limpa (Nova Lima)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Moradores precisam pensar e se preparar para a pressão política que virá com as promessas por candidatos em 2016 - Existir mais participação e colaboração entre as pessoas - Mapear nascentes, canais e outras questões ambientais - Implantar infraestrutura básica, começando com a abertura de ruas através da passagem de um trator, criação de uma rede de esgoto, iluminação, água (na seca falta e na chuva, alaga), transporte, segurança, escolar - Gerar trabalho e renda para os moradores	- As pessoas devem ter uma postura mais ativa e participativa nas reuniões e ações de transformação comunitária liderada pela associação. - Não há hoje um representante político que represente os interesses da comunidade e da Regional (o tripé: Jardim Canadá, Alphaville e Água Limpa) - Governo municipal está passando por uma crise e se encontra com pouca informação e sem visão sobre o desenvolvimento do bairro e sua região - Ausência do órgão público e falta de organização interna - Distância da sede de Nova Lima - Preconceito das pessoas em relação aos moradores de Água Limpa, vendo-os somente como “invasores”, “marginais” - Falta de mão de obra qualificada e de cursos de qualificação para moradores - Queda de energia frequente, causa prejuízo nos comércios (ex. mercados perdem seus produtos porque às vezes fica sem luz durante uma semana) - Brigas e agressões por causa de terreno - Tráfico de drogas - Falta de espaços dentro da comunidade para desenvolver outras iniciativas sociais junto aos voluntários	- Ano de eleição em 2016 - utilizar o título de eleitor como instrumento de negociação política - Cursos de informática - Organização da primeira feira de artesanato da comunidade para Janeiro 2016 - Projeto inicial (já tem o espaço) de um Centro Social para crianças de 3 a 11 anos com atividades esportivas, sociais, monitoramento e alimentação, com o intuito de formação cidadã - A paisagem de Água Limpa é diferencia do bairro do Jardim Canadá e outros lugares - Conexão da água da Lagoa dos Ingleses à Água Limpa - Distância da sede dá mais autonomia para agir - Associações bem articuladas, bem preparadas, já levam as demandas bem estruturadas para o governo - Associações são multiplicadoras de vagas de trabalho para a população - Membro da ACH (Associação dos Condomínios Horizontais) desde 2014 - Estrutura instalada pelo governo de Nova Lima a partir de 2014 - Visibilidade da comunidade através da sua participação em Conselho de Direito (Saúde, Antidrogas e Assistência Social)

• **Fonte | AMALI- Associação de Moradores de Água Limpa (Nova Lima)**

Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
- Haver mais diálogo entre proprietários, polícia civil, advogados e pessoas que estão ocupando a área para resolver as questões de regularização fundiária - Focar na infraestrutura para as crianças - Capacitar e contratar mão de obra local pelas empresas locais - Haver maior participação do poder público - Proporcionar regularização fundiária para que sejam colocados os serviços de água e luz	- Processo de reapropriação por proprietários acompanhado de agressividade, desordem e intimidação - Apreensão da comunidade em relação aos atores políticos e outros que podem estar se aproveitando da situação de vulnerabilidade da comunidade para vantagem própria - Apreensão da comunidade em relação às questões legais de posse e uso irregular da solo. - Empresas expandindo suas ações para incluir a comunidade (ex. FEMSA)	- Possibilidade de desenvolvimento da comunidade através das obras compensatórias devidas pelas empresas Coca-Cola FEMSA, C-Sul, Via O-40, Vitória da União - Área muito valorizada pelo crescimento do Vetor Sul - Projeto de cursos de iniciativa da associação de vôlei e futebol para crianças e adolescentes, formação profissional em jardinagem, curso de desenho, alfabetização para adultos em articulação com a Escola EMCR e voluntários da região - Articulação com Associação Geral de Alphaville para participação de moradores de Água Limpa em feiras de artesanato de Alphaville

• **Fontes | Moradores (Itabirito/Nova Lima)**

Fonte	Necessidades	Desafios/Problemas	Potencial
Morador Itabirito	Ter água, luz, escola, creche e transporte	- Ausência do Poder Público - Conflito entre interesses próprios e interesses coletivos	- Mobilização Comunitária (Associação, Centro Comunitário e Igrejas) - Natureza e minas de água - Solidariedade entre os vizinhos
Morador Nova Lima	- Haver escola local (para evitar risco de acidentes de trânsito) - Aumentar número de ônibus e horários para atender a população, - Implantar sistemas de água, luz e saneamento básico - Preservar as minas de água, - Aumentar o policiamento, não somente de trânsito como de segurança - Gerar trabalho e renda	- Ausência do Poder Público - Ausência de Segurança - Regularização da situação de todos moradores para que possam começar a cobrar o IPTU - Ausência de infraestrutura básica como água, luz e esgoto, provocando doenças - Compartilhar área residencial com a mineradora Magnesita - o trânsito dos caminhões gera muita poeira e destrói as vias que já são muito precárias. - Duas associações comunitárias locais (que às vezes se convergem ou divergem) com a necessidade	- Começar a cobrar de todos o IPTU para poderem investir de volta na comunidade - Muita água de qualidade - Prefeitura em parceria com as empresas para que contratem mão de obra local - Duas associações comunitárias representando a comunidade em frentes diversas

	por empresas vizinhas, assim as pessoas não têm que se deslocar muito	de haver mais diálogo entre elas	
Moradora (Nova Lima, moradora durante 1995-2005)	• Viabilizar trabalho e geração de renda • Capacitar e formar mão de obra local • Ter escola local, saúde e todos os serviços básicos: água, luz e saneamento	• Falta de consciência cidadã dos moradores • Falta de consciência das duas prefeituras sobre como fazer melhorias para o bairro • Falta de consciência dos grandes empresários em relação às questões sociais e ambientais. • Falta de diálogo e co-planejamento entre os atores (empresas e governos)	• Desenvolver o potencial do turismo local • Construção antiga do Hotel: pode ser uma mola propulsora para o desenvolvimento do bairro. Historicamente, o Hotel foi o coração de Água Limpa • Água

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abaixo encontra-se uma tabela onde após análise dos dados, fazemos as nossas considerações finais. Escolhemos focar nossas considerações nos pontos de partida, que chamamos de potencial, por onde um desenvolvimento integrado e sustentável, que envolve energias locais pode ser construído.

Potenciais	Descrição
1) Associações Comunitárias e Sociedade Civil em desenvolvimento	- Existem 2 associações comunitárias em Água Limpa, Nova Lima e uma associação comunitária e uma iniciativa ainda não formalizada nos territórios de Itabirito. - Elas representam diversidade de visões e de frentes de luta, representação dos moradores, visibilidade para a comunidade e suas necessidades - Todas estão dando seguimento a Iniciativas, ideias e ações para o desenvolvimento da comunidade - Capacidade de articulação, diálogo, mobilização de recursos de Lideranças - Capilaridade nos setores público, privado e sociedade civil (especialmente em Nova Lima) - Reconhecimento e apoio pela comunidade, que preza o seu compromisso, dedicação e garra - Multiplicadoras de oportunidades como contratação de mão de obra local por empresas (ex. Via 040) - No lado de Nova Lima, as associações são vistas como parceiras pelo governo - Sedes das associações em Nova Lima e Itabirito são pontos estratégicos para reuniões, cursos e outras ações que possam contribuir para o desenvolvimento da comunidade - Representação da comunidade através da participação em Conselhos de Direito, ACH, Fóruns Locais, Audiências Públicas, Reuniões entre outros
2) Setor Privado em Desenvolvimento	- FEMSA Coca-Cola, Via 040, C-Sul presentes e ativas - Benefícios para a comunidade através de contrapartidas das empresas - Contratação de mão de obra local - Capacitação profissional, empreendedorismo
3) Setor Público em Desenvolvimento (Nova Lima)	- Crescimento e consolidação do setor a partir dos serviços de saúde, assistência social e educação já estão em andamento no lado de Nova Lima - Enfoque nas crianças: proteção social, educação complementar e ensino infantil - Diálogo entre governo de Nova Lima e Associações comunitárias - Pontos de partida para Itabirito
4) Patrimônio Ambiental	- Empresas como FEMSA podem ajudar na construção de educação ambiental das pessoas que moram em Água Limpa e região - Preservação das minas e cuidado com as águas - Valorização do ecoturismo da região
5) Convergência e integração das comunidades	- Parcerias entre comunidades vizinhas : Água Limpa Nova Lima, Água Limpa Itabirito, Aconchego da Serra, Ville des Lacs, Alphaville, Jardim Canadá - Convergência entre as associações sobre a visão de melhorias para a comunidade, preservação ambiental, desenvolvimento sustentável. - As associações participam da reunião da associação do outro e se unem para mobilizar recursos para a comunidade (ex. AMALI, ASCOBALI e Cemig)
6) Informações sobre a Realidade Social de Água Limpa	- Diagnósticos realizados pelo governo de Itabirito, Nova Lima e Fundação Dom Cabral, assim como vários outros que identificamos aqui nesta pesquisa realizados podem ajudar a trazer mais informação sobre a realidade social do bairro e auxiliar no processo de decisões sobre o desenvolvimento do bairro - Atualização de mapa pelo governo de Nova Lima
7) Alto potencial de desenvolvimento da Região	- Grande potencial de desenvolvimento econômico, residencial, ambiental, humano, turístico - Planos de crescimento do Vetor Sul - Beleza Natural do Lugar - Empreendedorismo local - Moradores que valorizam muito o lugar onde moram

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IDLI Casa do Jardim (2013). “Processo Anual de Atualização de Dados: Acompanhamento e Reflexão sobre a Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e Região”- Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social; elaborado pelo Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento local Integrado Casa do jardim e realizado em parceria com o Instituto CRESCE, Dezembro 2013.

Interpass Club - International Vacation Passport Club. Direitos e Deveres. (2006). Recuperado a partir de <http://www.interpass.com.br/direitos1.asp>

Mello, Aparecida Luzia de. (2011). Aventuras no Motel. Recuperado a partir de <http://www.partes.com.br/terceiridade/motel.asp>

ONG Verde Novo. (2013). Projeto de Reordenamento Territorial, Regularização Fundária, Mobilidade Metropolitana e Revitalização da Centralidade Metropolitana de Água Limpa. Recuperado a partir de <http://www.verdenovo.org/site/>

Muzzi, Luiza. (2014). “Liminar impede venda de lotes”. Jornal o Tempo. Recuperado a partir de <http://www.otempo.com.br/cidades/liminar-impede-venda-de-lotes-1.898379>

Wikimapia. Barragem Rompida (1997) Recuperado a partir de <http://wikimapia.org/23044850/pt/Barragem-rompida>

JC Notícias. (2009). “Tráfico de Drogas: Polícia apreende toneladas de maconha”. Recuperado a partir de <http://jcnoticias.com.br/postagem?id=62943&cat=224>

Motta, Luis Fernando. (2015). “Criança de dois anos morre e família fica ferida em incêndio na Grande BH”. Gerais. Recuperado a partir de http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/08/19/interna_gerais,679990/crianca-de-dois-anos-morre-e-familia-fica-ferida-em-incendio-na-grande.shtml

G1. (2015). Coca Cola FEMSA investe US\$258 milhões em fábrica em MG. Economia. Recuperado a partir de <http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2015/06/coca-cola-femsa-investe-us-258-milhoes-em-fabrica-em-mg.html>

Ofício 176/2015 a Presidente da Câmara dos Vereadores pela Prefeitura de Nova Lima, sobre Encaminhamento do Projeto de Lei 54
Recuperado a partir de <http://www.itabirito.mg.leg.br/institucional/audiencia-publica/pl->

[54-2015/view](#)

Anúncio no Jornal Correio da Manhã, de 03/02/1963, Rio de Janeiro

Parecer Unico sobre pedido de licença de operação do Distrito Industrial de Itabirito. (2013). Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada, Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana Recuperado a partir de http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/URCS_SupramCentral/RioVelhas/71/8.5-prefeitura-de-itabirito.pdf acessado dia 13 de Novembro de 2015

Site: www.balnearioaqualimpa.com.br

ABBAL (Agosto, 2015). Jornal Comunitário

Carlos Plácido Teixeira. (1998). “Água Limpa ganha nova vida”, Gazeta Mercantil.

Relatório de Justificativa Técnica – Alteração de Legislação Urbanística da Área do Entorno da BR-040 no Município de Itabirito MG (2014). Prefeitura Municipal de Itabirito. Recuperado a partir de <http://www.itabirito.mg.leg.br/institucional/audiencia-publica/relatorio-alteracao-de-legislacao-urbanistica-br-040>

Vianna, Luiz Filipe Venturi, (2012) . Atendimentos Realizados pelo NEA Envolvendo Barragens.

PIRES, Cláudia Teresa Pereira. (2003). Dissertação. Evolução do Processo de Ocupação Urbana do Município de Nova Lima: Um enfoque sobre a estrutura fundiária e a produção de loteamentos.

Plano Municipal de Regularização Fundiária Sustentável de Nova Lima. (2013). Produto 4 – Plano Municipal de Regularização Fundiária Sustentável Volume II. Ministério das Cidades, Prefeitura Municipal de Nova Lima

Plano Municipal de Regularização Fundiária Sustentável de Nova Lima. (2013). Produto 6 – Participação da Comunidade (Audiências Públicas). Ministério das Cidades, Prefeitura Municipal de Nova Lima

FIP, Fundação Israel Pinheiro. (2014). Revisão Plano Diretor Nova Lima. Estudos Preliminares para Regulamentação de Área de Diretrizes Especiais

DRZ Gestão Ambiental. Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico. Itabirito, MG

COSTA, Heloísa Soares de Moura. Expansão Metropolitana, Habitação e a Construção de

Sonhos de Consumo: Notas a Partir do Alphaville. PRPq/UFMG e CNPq (bolsas PQ, IC e AT).

QUEIROZ, Danielle. VALL, Janaina. SOUZA, Angela. Vieira, Neiva. Observação Participante na Pesquisa Qualitativa: Conceitos e Aplicações na Área da Saúde. 2007, UERJ

ANEXOS

Anexo 1- Mapeamento da Comunidade de Agua Limpa

Anexo 2- Fotos Antigas e Atuais de Agua Limpa

Anexo 3- Mapas de Agua Limpa